



ISPA
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA

MODIFICAÇÕES NAS REPRESENTAÇÕES DAS
RELAÇÕES OBJETAIS E NOS SINTOMAS DE DUAS
PACIENTES EM PSICOTERAPIA

SÍLVIA MARIA RAIMUNDO VITORINO

Orientador de Dissertação:

ANTÓNIO PAZO PIRES

Coordenador de Seminário de Dissertação:

ANTÓNIO PAZO PIRES

Tese submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de:

MESTRE EM PSICOLOGIA

Especialidade em Psicologia Clínica

2014

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação de António Pazo Pires, apresentada no ISPA – Instituto Universitário para obtenção de grau de Mestre na especialidade de Psicologia Clínica

Agradecimentos

Ao Professor António Pires, pela disponibilidade e orientação na realização deste trabalho e sobretudo pelo conhecimento partilhado, que me permitiram evoluir ao longo de todo o percurso realizado.

À colega e amiga Ana Moreira, pelo apoio dado e conhecimento partilhado.

Aos colegas de trabalho pela compreensão, amizade e apoio, sem o qual teria sido muito difícil fazer este percurso.

Aos meus pais, Joaquim e Maria Angelina, que sempre me apoiaram nas minhas decisões e desafios, e que estão sempre presentes e disponíveis.

Aos meus avós, Luísa e Mateus, que estarão sempre no meu coração.

À minha irmã, Tânia, aos meus sobrinhos, Rita e Diniz, cunhado, João, pelo amor e carinho.

Aos meus sogros, José e Florinda, pelo carinho e disponibilidade.

Ao meu marido, Paulo, pelo grande carinho e apoio incondicional sem o qual não teria sido possível a concretização deste projeto.

Aos meus filhos, Pedro e Inês, pelo amor e inspiração que sempre me deram. Obrigado por serem as crianças incríveis que são. Amo-vos muito.

ÍNDICE

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| REVISÃO DE LITERATURA | |
| REVISÃO DE ESTUDOS EMPÍRICOS COM O INVENTÁRIO DAS REPRESENTAÇÕES DE OBJETO (ORI) | 9 |
| Resumo | 11 |
| Abstract | 12 |
| Introdução | 13 |
| Descrição do Inventário de Relações de Objeto | 15 |
| Estudos onde foi aplicado o ORI | 16 |
| Conclusão | 23 |
| Referências | 24 |
| ARTIGO EMPIRICO | |
| MODIFICAÇÕES NAS REPRESENTAÇÕES DAS RELAÇÕES OBJETAIS E NOS SINTOMAS DE DUAS PACIENTES EM PSICOTERAPIA | 27 |
| Resumo | 29 |
| Abstract | 27 |
| Introdução | 31 |
| Método | 33 |
| Participantes | 33 |
| Terapeutas | 34 |
| Terapia | 34 |
| Instrumentos | 35 |
| ORI | 35 |
| SLC-90-R | 36 |
| Procedimentos | 37 |
| Resultados | 39 |
| Paciente 1 | 39 |

| | |
|-------------------------------------|----|
| Resultados do ORI | 39 |
| Resultados de SCL-40-R | 45 |
| Paciente 2 | 47 |
| Resultados do ORI | 47 |
| Resultados do SCL-90-R | 51 |
| Discussão | 53 |
| Referências | 61 |
| ANEXOS | 63 |
| Anexo 1 – Instrumentos de Avaliação | 63 |
| ORI | 63 |
| SCL-90-R | 67 |
| Anexo 2 – Dados das Pacientes | 71 |
| Paciente 1 | 71 |
| Paciente 2 | 94 |

INDÍCE DE FIGURAS

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da paciente 1 durante os momentos de psicoterapia. | 39 |
| Figura 2: Variações na Ambivalência na paciente 1. | 40 |
| Figura 3: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da representação que a paciente 1 tem do marido durante os momentos de psicoterapia | 40 |
| Figura 4: Variações na ambivalência na representação do marido na paciente 1. | 41 |
| Figura 5: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da representação que a paciente 1 tem da mãe durante os momentos de psicoterapia. | 42 |
| Figura 6: Variações na ambivalência na representação da mãe na paciente 1 | 42 |
| Figura 7: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da representação que a paciente 1 tem do pai durante os momentos de psicoterapia. | 43 |
| Figura 8: Variações na ambivalência na representação do pai na paciente 1. | 43 |
| Figura 9: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da representação que a paciente 2 tem da irmã durante os momentos de psicoterapia | 44 |
| Figura 10: Variações na ambivalência na representação da irmã na paciente 1. | 44 |
| Figura 11: Evolução das nove dimensões sintomáticas ao longo da psicoterapia na paciente 1. | 45 |
| Figura 12 - Índices Globais (TSP; IGS; IDSP) na paciente 1. | 46 |
| Figura 13 - Evolução sintomática da Paciente 1 no SCL-90- R (IGS; IDSP). | 46 |
| Figura 14: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição na paciente 2 durante o período de psicoterapia. | 47 |
| Figura 15: Variação da Ambivalência da paciente 2 durante as várias fases da Psicoterapia | 47 |
| Figura 16: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da paciente 2 em relação à mãe durante os momentos de psicoterapia. | 48 |

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 17: Variações na Ambivalência relativamente à representação da figura materna na paciente 2 | 49 |
| Figura 18: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da paciente 2 em relação ao pai durante os momentos de psicoterapia. | 49 |
| Figura 19: Variações na Ambivalência relativamente à representação da figura paterna na paciente 1. | 50 |
| Figura 20: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da paciente 1 em relação ao irmão durante os momentos de psicoterapia. | 50 |
| Figura 21: Evolução das nove dimensões sintomáticas ao longo da psicoterapia na paciente 2 | 51 |
| Figura 22: Índices Globais (TSP; IGS; IDSP) na paciente 2. | 52 |
| Figura 23: Evolução sintomática da Paciente 2 no SCL-90-R (IGS; IDSP). | 52 |

INDÍCE DE TABELAS

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 - Estudos onde foi aplicado o Inventário das Relações de Objeto (ORI) | 21 |
|--------------------------------------------------------------------------------|----|

REVISÃO DE LITERATURA

REVISÃO DE ESTUDOS EMPÍRICOS COM O INVENTÁRIO DAS REPRESENTAÇÕES DE OBJETO (ORI)

RESUMO

Objetivo: Fazer uma revisão dos estudos empíricos onde foi utilizado o Inventário das Representações de Objeto (ORI) desenvolvido por Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer & Wein, em 1988 e revisto por Blatt et. al, (1992). **Método:** A revisão foi realizada através de pesquisa online a partir do ano 1990 até 2014 na EBSCO, através das bases de dados: PsycINFO, PsycArticles e PEP Archive. Foi ainda realizada pesquisa no Google, Google académico e no ResearchGate. **Resultados:** Nos estudos encontrados os objetivos foram: verificar se as alterações no funcionamento clínico podem ser refletidas em mudanças na qualidade da representação dos outros significativos; avaliar a hipótese das organizações de personalidades psicóticas, borderline e neuróticas apresentarem uma diferenciação progressiva entre o self e as representações de objeto e um aumento da integração dos seus aspetos bons e maus; estudar a relação entre as diversas dimensões das representações das figuras parentais e a presença de traços disfuncionais da personalidade tipicamente associados às diversas perturbações da personalidade; investigar o modo como as representações das imagos maternas e paternas influenciam a regulação ou desajustamento da libido narcísica e um estudo que explorou alterações em pacientes jovens adultos das representações dos seus pais desde antes da terapia até ao seguimento.

Palavras-chave: Sidney Blatt, O Inventário das Representações de Objeto (ORI).

ABSTRACT

Objective: To review the empirical studies where was used the Inventory of Object Representations (ISO) developed by Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer & Wein in 1988 and reviewed by Blatt et. al, (1992).

Method: A review was conducted through online research from 1990 until 2014 in EBSCO, through databases: PsycINFO, PsycArticles and PEP Archive. It was also carried out research on Google, Google and academic ResearchGate.

Results: In the studies found the objectives were to verify if the changes in the clinical operation can be reflected in changes in the quality of the representation of other significant; evaluate the hypothesis of organizations of psychotic personalities, borderline neurotic and have a continued differentiation between self and object representations and increased integration of its good and bad aspects; study the relationship between the various dimensions of the representations of parental figures and the presence of dysfunctional personality traits typically associated with different personality disorders; investigate how the representations of the maternal and paternal imagos influence the regulation or maladjustment of narcissistic libido and a study that explored changes in young adult patients representations of their parents since before the therapy to follow-up.

Keywords: Sidney Blatt, The Inventory of Object Representations (ORI).

INTRODUÇÃO

Quer na psicologia do desenvolvimento cognitivo (Piaget, 1954; Werner, 1948; Werner & Kaplan, 1963; citados por Blatt et. al, 1992) quer na teoria psicanalítica, tem sido dado ênfase ao desenvolvimento do conceito de objeto e do processo de representação mental.

As alterações nas representações mentais ao longo dos tempos devem-se ao desenvolvimento cognitivo que ocorre como consequência da interação entre as capacidades inatas do indivíduo e as suas experiências com os outros. Estas experiências interpessoais são internalizadas como estruturas cognitivas que servem para dirigir e organizar futuras interações com o meio (Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer, & Wein, 1992).

As representações do objeto variam desde a representação da imagem do objeto presente no campo perceptual até à evocação simbólica de realidades ausentes. Assim as formas iniciais de representação são baseadas em sequências de ações associadas à necessidade de gratificação, as formas intermediárias são baseadas em características perceptuais específicas e as formas mais evoluídas da representação de objeto são mais simbólicas e conceituais (Blatt et. al, 1992).

O primeiro nível da representação é o sensorio motor, no qual o objeto é inicialmente, apreciado pela sua capacidade de gratificação. A representação é indiferenciada e foca-se quase exclusivamente na gratificação que promove. Apesar de a criança ter alguma consciência do objeto, este não está totalmente separado da experiência e do evento. A pessoa é reconhecida e valorizada unicamente no contexto específico e limitado da necessidade de gratificação.

O segundo nível é caracterizado como representação perceptual do objeto. Neste nível a criança já desenvolveu a capacidade de reconhecer a pessoa independentemente da ação ou de um contexto específico. A pessoa é reconhecida como uma entidade com os seus próprios direitos, características, funções e ações. E é mantido um vínculo constante independentemente das experiências de frustração-gratificação. A representação surge pelo fato de a criança conseguir distinguir a pessoa dos outros. Logo que a criança adquire o reconhecimento perceptual do objeto, adquire a capacidade de evocar a representação da pessoa na sua ausência.

Posteriormente surge o nível de representação icónico do objeto onde já existe uma representação conceitual do objeto, surgindo este como complexo, integrado e abstrato. A representação icónica é particularmente simbólica e conceitual, apesar de inicialmente a representação ser baseada em sinais concretos mais do que em simbolizações abstratas do objeto. A representação icónica inicialmente é concreta, fragmentada e pode conter contradições e

ambivalência. A representação icónica subsequente torna-se progressivamente baseada em características mais funcionais e simbólicas do objeto (Piaget 1945/1962 citado por Blatt, 2004).

O nível mais avançado é o da representação concetual, integrando as características interiores com aspetos manifestos do objeto, o que requer a resolução de aparentes características contraditórias do objeto. O objeto é representado como uma entidade independente com características, valores, funções e sentimentos próprios. A representação do objeto neste nível adquire uma grande estabilidade e continuidade (Blatt, 2004).

A representação do objeto desenvolve-se através dos sucessivos estádios do desenvolvimento, incluindo os níveis sensoriomotor, percetual, icónico externo e interno e concetual. Os últimos estádios da representação são baseados na integração e extensão dos estádios anteriores.

O acesso à representação do objeto pode ser realizado de várias formas. Existem formas de cotação para descrições espontâneas de memórias, relatos de sonhos, histórias do T.A.T e respostas do Rorschach (Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer, & Wein, 1992). Como alternativa à avaliação da representação mental pelas técnicas projetivas Blatt, Wein, Chevron e Quinlan desenvolveram um inventário que permite aceder a aspetos da representação mental das figuras de referência significativas. No Inventário das Relações de Objeto (ORI), os indivíduos dão descrições espontâneas das figuras significativas (pai, mãe, filhos, terapeuta, esposa...).

O objetivo desta revisão de literatura prende-se com a necessidade de tentar perceber quais os estudos realizados onde tenha sido utilizado o ORI e as conclusões que daí resultaram.

Para tal o procedimento utilizado foi a da pesquisa on-line de todos os artigos publicados, desde o ano de 1990 até 2014, onde tenha sido utilizado o ORI. A pesquisa inicial foi realizada através da EBSCO, consultando as seguintes bases de dados: PsycINFO, PsycArticles e PEP Archive. As palavras inicialmente utilizadas na pesquisa foram “Object relations inventory ORI”, tendo-se obtido 10 resultados sendo apenas dois artigos e os restantes eram maioritariamente dissertações e um era capítulo de livro. Quando foi efetuada nova pesquisa pelo nome do autor “Sidney Blatt”, surgiram 380 resultados, mas os que utilizavam o ORI eram os mesmos que já tinha visto anteriormente. Utilizei alguns artigos pois abordavam várias teorias desenvolvidas por Blatt e colaboradores. A pesquisa continuou com recurso ao Google e Google académico onde com as mesmas palavras “Object Relations Inventory, ORI” surgiram 98 resultados, sendo na maioria artigos teóricos. No RechearchGate, só é possível fazer pesquisa pelo nome do autor, onde se obteve 86 resultados para “Sidney Blatt”, mas nestes resultados estão incluídos estudos

em várias áreas onde não foi utilizado o ORI. Na totalidade da pesquisa consegui obter 6 estudos onde se usou o ORI (Object Relations Inventory).

O Inventário das Representações de Objeto (ORI) (Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer & Wein, 1988), na versão revista (Blatt et. al, 1992) permite o acesso às dimensões qualitativas e estruturais da representação do objeto. Este inventário foi utilizado em vários estudos com objetivos diversos como verificar se as alterações no funcionamento clínico podem ser refletidas em mudanças na qualidade da representação dos outros significativos (Blatt, Prince-Gibson, Wiseman e Gatt, 1991); avaliar a hipótese das organizações de personalidades psicóticas, borderline e neuróticas apresentarem uma diferenciação progressiva entre o self e as representações de objeto e um aumento da integração dos seus aspetos bons e maus (Diguier, et al., 2004); estudar a relação entre as diversas dimensões das representações das figuras parentais e a presença de traços disfuncionais da personalidade tipicamente associados às diversas perturbações da personalidade (Franco & Campos, 2010); investigar o modo como as representações as imagos maternas e paternas influenciam a regulação ou desajustamento da libido narcísica e um estudo que explorou alterações em pacientes jovens adultos das representações dos seus pais desde antes da terapia até ao seguimento (Pinto, Gomes, & Pires, 2013).

Descrição do Inventário de Relação de Objeto

O Inventário das Representações de Objeto (ORI) (Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer & Wein, 1988), na versão revista (Blatt et. al, 1992) permite o acesso às dimensões qualitativas e estruturais da representação do objeto. Este inventário, que é descrito como uma técnica projetiva, tem como objetivo aceder a descrições escritas ou verbais dos outros significativos (pai, mãe, filhos, terapeuta, esposa...).

É dada uma folha de papel em branco onde é pedido ao sujeito que descreva a sua mãe e no verso da página descreva o seu pai tendo cinco minutos para cada descrição. O inventário está dividido numa primeira parte em que são quantificadas numa escala de 1 (valor mínimo) a 7 (valor máximo) doze características qualitativas individuais: Afetividade; Ambição; Malevolência/Benevolência; Frio/Caloroso; Grau de Envolvimento Construtivo; Intelectualidade; Crítica; Ideal Positivo/Negativo; Cuidador; Punição; Sucesso e Força (forte / fraco). De seguida é avaliado o grau de ambivalência e a fluência verbal. Para finalizar faz-se a

quantificação do nível conceptual que está dividido em cinco níveis: Sensorio-motor/Pré-operatório; Concreto/Perceptual; Icónico Externo; Icónico Interno e Representação Conceptual.

Através da análise dos principais componente seguida de uma rotação *varimax*, Blatt *et al.* (1988), concluíram que 71% da variância total da prova é explicada por quatro Fatores. O 1º Fator denominado de Benevolência, diz respeito a características dos papéis parentais tipicamente avaliados como positivos, é constituído por oito das características qualitativas: Afetividade; Malevolência/Benevolência; Fio/Caloroso; Nível de Envolvimento Construtivo; Ideal Positivo/Negativo; Cuidador e Força (Fraco/Forte). O 2º Fator é denominado de Punição e diz respeito a características tipicamente identificadas como negativas nas relações parentais, inclui os itens Crítica, Punição e ainda o nível de ambivalência da descrição. O 3º Fator denominado de Ambição inclui as características de Ambição e Intelectualidade. O 4º Fator é o tamanho da descrição.

Estudos onde foi aplicado o ORI – Inventário da Relação de Objeto

O Inventário das Representações de Objeto (ORI) (Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer e Wein, 1988), na versão revista (Blatt et. al, 1992) foi utilizado nalguns estudos, vou apresentar os que consegui aceder e que podem servir de linhas orientadoras para estudos futuros.

“Object Representation and Change in Clinical Functioning” é um estudo que foi realizado por Blatt, Prince-Gibson, Wiseman e Gatt (1991). Foi estudada a relação entre alterações na representação de objeto e alterações no nível de funcionamento mental, durante o tratamento em adolescentes e jovens adultos severamente perturbados. O objetivo do estudo foi verificar se as alterações no funcionamento clínico vão-se refletir em mudanças na qualidade da representação dos outros significativos. Neste estudo foram incluídos 8 indivíduos (3 do sexo masculino e 5 do sexo feminino), com diagnósticos variados, orientados para terapia dinâmica, pelo menos três vezes por semana. Segundo o diagnóstico feito pelo DSM-III, os oito pacientes tinham depressão major, distímia e alterações do comportamento no Eixo I, e alterações de personalidade ou traços no eixo II. Foi-lhes administrado o Inventário das relações de objeto (ORI) em que lhes foi solicitado para descreverem a mãe, o pai e o terapeuta quer na admissão quer na alta. É espetável que a qualidade da representação de objeto se relacione com o nível de funcionamento clínico. Foi também aplicada a Global Assessment Scale (GAS) (Endicott et al., 1976 citado por Blatt, Prince-Gibson, Wiseman, & Gatt, 1991), que quantifica o nível do funcionamento e sintomatologia quer na admissão quer na alta. A escala varia do score “0” ao

“100”, sendo o score mais baixo “0”, na altura da inclusão no estudo. Os resultados sugerem que as alterações no funcionamento clínico desde a admissão até à alta, foram devidas a alterações significativas no nível conceitual e no grau de diferenciação e articulação com o qual cada indivíduo descreve os seus pais. O nível conceitual e o número de tributos no final está significativamente correlacionado com as classificações do GAS, para as descrições que são feitas do pai e da mãe mas não para o terapeuta, sugerindo que a qualidade da representação do objeto é uma medição útil para avaliar o grau do progresso terapêutico. Contudo os autores acham que deveria de ter havido um período de seguimento após o término da terapia, para avaliar a estabilidade destas mudanças, pois muitas alterações surgem durante pouco tempo após o término da terapia. Como tal a avaliação na altura da alta pode não refletir a dimensão da mudança porque frequentemente verifica-se uma regressão temporária.

“Personality Organizations, Psychiatric Severity, and Self and Object Representations” Diguier, *et al.* (2004). Neste estudo avaliaram a hipótese das organizações de personalidades psicóticas, borderline e neuróticas apresentarem uma diferenciação progressiva entre o self e as representações de objeto, e um aumento da integração dos seus aspetos bons e maus.

Participaram 50 adultos (30 mulheres e 20 homens) que tinham terminado a terapia em duas clínicas, 23 participantes terminaram a terapia na clínica da Escola de Psicologia da Universidade Laval na cidade de Quebec e 27 pacientes terminaram a terapia numa outra clínica da cidade de Quebec. Os diagnósticos de organizações da personalidade foram estabelecidos pelo Personality Organization Diagnostic Form (PODF; Diguier & Normandin, 1997 citado por Diguier, *et al.*, 2004). Para avaliar as representações de objeto foram-lhes administrados o Object Relations Inventory (ORI; Blatt *et al.*, 1992) e as descrições do self foram analisados com o Assessment of the Self Descriptions (ASD; Blatt *et al.*, 1993, citado por Diguier, *et al.*, 2004).

Dos 50 participantes 14 eram organizações de personalidade neuróticas (NPO), 22 eram organizações de personalidade borderline (BPO) e 14 eram organizações de personalidade psicóticas (PPO).

Deste estudo concluiu-se que existia uma forte correlação entre a ambivalência e o nível conceitual. Assim o grupo das organizações de personalidade neuróticas (NPO), tinham scores do nível conceitual mais alto que no grupo das organizações de personalidade psicóticas (PPO). A severidade psiquiátrica e a globalidade das organizações da personalidade estão significativamente correlacionadas com o nível conceitual mas não com a Ambivalência ou com a

Benevolência. Foi encontrada uma correlação significativa entre a severidade psiquiátrica e o nível Concetual mas não com a Benevolência. A ausência de diferenças entre a descrição do pai, da mãe ou de outras figuras significativas, sugeriu que as representações de objetos significativos são construídas de acordo com o mesmo processo psíquico e estrutura. Os níveis de organizações de personalidade apresentam algumas semelhanças e algumas diferenças interessantes no que se refere à integração, valência afetiva e diferenciação das representações de objeto. Mais precisamente, no grupo das organizações de personalidade neuróticas mostrou uma maior diferenciação do objeto (nível concetual) que no grupo das organizações de personalidade psicóticas, estando o grupo das organizações de personalidade borderline entre as duas. Assim o grupo das organizações de personalidade neurótica está mais capacitado para manter um limite claro entre o self e o objeto que no grupo organizações de personalidade psicóticas. Não existiram diferenças significativas na integração dos aspetos do bom ou mau objeto (Ambivalência) e a valência afetiva do objeto (Benevolência). Perceberam também que no grupo das organizações de personalidade psicóticas existe uma representação do objeto mais positiva que as outras organizações de personalidade neuróticas, possivelmente devido à clivagem e à idealização primitiva. Blatt et al. (1993,1996) citado por Diguier, et al. (2004) observaram que a complexidade estrutural das descrições dos objetos está fortemente relacionada com a melhoria clínica. Baker, Silk and Westen (1992) citado por Diguier, et al. (2004), demonstraram que a clivagem das representações parentais não estava proeminente entre pacientes com distúrbios de personalidade borderline. Os grupos de organizações de personalidade podem diferir em termos de outras dimensões da representação de objetos que não tenha sido avaliada, tais como a Introversão/Extroversão, Estado Afetivo, Inteligência, Função Refletiva e Vinculação.

Nos grupos de organizações de personalidade a média dos scores na escala da Ambivalência situam-se entre o baixo a moderado, enquanto a média dos scores para o fator da Benevolência, situa-se no nível moderado. Isto indica que os participantes veem os seus objetos como moderadamente bons, mesmo tendo sentimentos contraditórios para eles.

Relativamente as representações do self o grupo de organizações de personalidade neuróticas têm representações do self mais diferenciadas e mais positivas que os outros grupos.

“Representações parentais e traços desadaptativos de personalidade: um estudo com uma amostra não-clínica de adultos”. Franco e Campos (2010) estudaram a relação entre as diversas dimensões das representações das figuras parentais e a presença de traços disfuncionais da personalidade tipicamente associados às diversas perturbações da personalidade. Participaram 177 estudantes com idades compreendidas entre 18 e 43 anos. Utilizaram como

instrumentos de investigação o ORI (Object Relations Inventory, Blatt et.al, 1992) e os traços disfuncionais de personalidade foram avaliados através do Millon Clinical Multiaxial Inventory – II (MCMI-II, Millon, 1987) citado por Franco e Campos (2010), tendo concluído que relações com a figura materna e paterna marcadas por escassez ou inconsistência de afetos e de sentimentos calorosos, falta de envolvimento construtivo e um cuidado insuficiente poderão criar vulnerabilidade ao surgimento de diferentes tipos de traços de personalidade desadaptativos. No caso das mulheres, uma relação com a figura paterna marcada pela crítica e ambivalência também parece ser um fator de vulnerabilidade.

“Narcisismo e Relações Objetivas Representadas” Pinto, Gomes e Pires (2013) investigaram o modo como as representações das imagens maternas e paternas influenciam a regulação ou desajustamento da libido narcísica. Utilizou-se o teste projetivo Object Relations Inventory (ORI; Blatt et al.,1992) e o Questionário das Personalidades Narcísicas da Personalidade (Severiano, 1999) citado por Pinto, Gomes e Pires (2013). Neste estudo participaram 70 estudantes com idades compreendidas entre 20 e 63 anos. Concluíram que existe uma forte correlação entre os níveis de punição paterna e os níveis de desajustamento narcísico. Quanto maior a maturidade da representação objetal materna menor é a libido narcísica. As representações maternas e paternas da Benevolência mostram-se igualmente determinantes na regulação dos níveis de narcisismo.

“Change in Self and Object Representation During Long-Term Dynamically Oriented Treatment” Gruen e Blatt (1990), estudaram dois pacientes hospitalizados em terapia dinâmica de longa duração. Um doente com esquizofrenia e outro com personalidade borderline. Foram analisadas mudanças na representação do Self e dos outros ao longo do tratamento, em conjunto com avaliações independentes da transferência na terapia individual. Mudanças significativas em estruturas representacionais estão fortemente relacionadas a alterações que acontecem na relação de transferência. Os dados sugerem que o crescimento nas estruturas representacionais seguem-se a um desenvolvimento continuado, e que a integração e consolidação de self-imagens conflituosas está dependente da resolução de conflitos psicológicos centrais envolvendo as representações parentais. O desenvolvimento da capacidade de empatia teve papel importante neste processo. Foi utilizado o Object Relations Inventory (ORI), tendo sido pedido a cada paciente que descrevesse o pai, a mãe e outros significativos (amigos, etc..) self, terapeuta e um cão. Era solicitado aos pacientes que comentassem cada adjetivo usado nas descrições. Os registos foram realizados a cada 6 meses até ao final do tratamento.

“Changes in the Representations of Mother and Father Among Young Adults in Psychoanalytic Psychotherapy”. Werbart et al. (2011), realizaram um estudo que pretendeu

criar uma tipologia das representações parentais nos jovens adultos antes da psicoterapia e verificar as alterações nessas representações após a terapia e no seguimento. Deste estudo participaram vinte e cinco mulheres e dezasseis homens do projeto Young Adult Psychotherapy Project (YAPP). Os participantes foram entrevistados de acordo com o Inventário das relações de Objecto de Sidney Blatt, antes da psicoterapia psicanalítica, no termino e após ano e meio do termino. No total foram realizadas 123 entrevistas. Foram construídas 246 tipologias de descrições parentais, através da análise do tipo ideal de pai e mãe quer para os homens quer para as mulheres. Da análise resultaram em 5 tipos de representações ideais de mãe e 7 tipos de representação ideais de pai. Verificou-se também que antes da psicoterapia a representação das mulheres em relação aos seus pais e dos homens em relação às suas mães eram mais problemáticas.

Estudos onde foi aplicado o Inventário das Relações de Objeto – ORI.

| Autor, Data, Título e Objetivo do Estudo | Método | Resultados e Limitações |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Blatt, Prince-Gibson, Wiseman & Gatt (1991) “Object Representations and Change in Clinical Functioning”</p> <p>Objetivo: verificar se as alterações no funcionamento clínico podem ser refletidas em mudanças na qualidade da representação dos outros significativos.</p> | <p>Foram incluídos 8 indivíduos (3 do sexo masculino e 5 do sexo feminino), com diagnósticos variados, orientados para terapêutica dinâmica, pelo menos três vezes por semana, segundo o diagnóstico feito pelo DSM-III, os oito pacientes tinham depressão major, distúrbio e alterações do comportamento no Eixo I, e alterações de personalidade ou traços no eixo II. Foi-lhes administrado o Inventário das relações de objeto (ORI) e Global Assessment Scale (GAS) (Endicott et al., 1976 citado por Blatt, Prince-Gibson, Wiseman, & Gatt, 1991), que quantifica o nível do funcionamento e sintomatologia quer na admissão quer na alta. A escala tem um score baixo “0” até um score alto de “100”, refletindo o mais baixo nível de funcionamento na altura da inclusão no estudo.</p> | <p>Os resultados sugerem que as alterações no funcionamento clínico desde a admissão até à alta, foram devidas a alterações significativas no nível conceitual e no grau de diferenciação e articulação com o qual cada indivíduo descreve os seus pais. O nível conceitual e o número de tributos no final está significativamente correlacionado com as classificações do GAS, para as descrições que são feitas do pai e da mãe mas não para o terapeuta, sugerindo que a qualidade da representação do objeto é uma medição útil para avaliar o grau do progresso terapêutico.</p> <p>Limitações: os autores acham que deveria de ter havido um período de seguimento após o término da terapia, para avaliar a estabilidade destas mudanças, pois muitas alterações surgem durante pouco tempo após o término da terapia. Como tal a avaliação na altura da alta pode não refletir a dimensão da mudança porque frequentemente verifica-se uma regressão temporária.</p> |
| <p>Diguer, L., Pelletier, S., Hébert, É., Descôteaux, J., Rousseau, J., Daoust, J. (2004) “Personality Organizations, Psychiatric Severity, and Self and Object Representations”</p> <p>Objetivo: Avaliou a hipótese que as organizações de personalidades psicóticas, borderline e neuróticas apresentam uma diferenciação progressiva entre self e representações de objeto e um aumento da integração dos seus aspetos bons e maus</p> | <p>Participaram 50 adultos (30 mulheres e 20 homens) que tinham terminado a terapia em duas clínicas. Os diagnósticos de organizações da personalidade foram estabelecidos pelo Personality Organization Diagnostic Form (PODF; Diguer & Normandin, 1997) citado por Diguer et. al (2004), para avaliar as representações de objeto foram-lhes administrados o Object Relations Inventory (ORI; Blatt et al., 1992) e as descrições do self foram analisados com Assessment of the Self Descriptions (ASD; Blatt et al., 1993) citado por Diguer et. al (2004).</p> | <p>Resultados: Concluíram que existia uma forte correlação entre a ambivalência e o nível conceitual. No grupo das organizações de personalidade neuróticas (NPO), tinham scores do nível conceitual mais alto que no grupo das organizações de personalidade psicóticas (PPO). Foi encontrada uma correlação significativa entre a severidade psiquiátrica e o nível Conceitual mas não com a Benevolência</p> <p>Limitações: a limitação apresentada neste estudo foi a de que os grupos de organizações de personalidade podem diferir em termos de outras dimensões da representação de objetos que não tenha sido avaliada, tais como a Introversão/Extroversão, Estado Afetivo, Inteligência, Função Refletiva e Vinculação.</p> |
| <p>Franco e Campos (2010). “Representações parentais e traços desadaptativos de personalidade: um estudo com uma amostra não-clínica de adultos”.</p> <p>Objetivo: Estudar a relação entre representações parentais e traços desadaptativos de personalidade em sujeitos adultos da população não clínica.</p> | <p>Participaram 177 estudantes com idades compreendidas entre 18 e 46 anos Foi aplicado o Object Relations Inventory (ORI) e o Millon Clinical Multiaxial Inventory –II (MCMII-II). Calculou-se a correlação dos quatro resultados fatoriais do ORI com as treze escalas de padrões de personalidade e de patologia grave da personalidade do MCMII-II,</p> | <p>Resultados: Foi possível verificar que uma percepção das figuras parentais como pouco afetuosas, cuidadoras e construtivamente envolvidas, tornam os indivíduos mais susceptíveis a um funcionamento menos harmonioso da personalidade da vida adulta. Além disso a excessiva crítica, punição e ambivalência sentidas em relação à figura paterna parecem associar-se a diferentes tipos de traços desadaptativos de personalidade no caso dos sujeitos do sexo feminino.</p> <p>Limitações: sendo esta uma população não clínica, os traços desadaptativos de personalidade serão menos significativos que numa amostra clínica.</p> |
| <p>Pinto, D., Gomes, J., Pires, A. (2013) “Narcisismo e relações objetivas representadas”</p> <p>Objetivo: Investigou o modo como as representações das imagens maternas e paternas influenciam a regulação ou desajustamento da libido narcísica</p> | <p>Participaram 70 estudantes com idades compreendidas entre 20 e 63 anos. Utilizou-se o teste projetivo Object Relations Inventory (ORI; Blatt et al., 1992) e o Questionário das Personalidades Narcísicas da personalidade (Severiano, 1999)</p> | <p>Resultados: Existe uma forte correlação entre os níveis de punição paterna e os níveis de desajustamento narcísico. Quanto maior a maturidade da representação objetiva materna menor é a libido narcísica. As representações maternas e paternas da benevolência mostram-se igualmente determinantes na regulação dos níveis de narcisismo.</p> <p>Limitações: amostra de pequenas dimensões e de conveniência</p> |
| <p>Gruen e Blatt (1990) “Change in Self and Object Representation During Long-Term Dynamically Oriented Treatment”.</p> <p>Objetivo: pretendeu-se analisar as mudanças na representação do Self e dos outros ao longo do tratamento, tal como a análise da transferência na terapia individual.</p> | <p>Participaram dois pacientes internados, um com esquizofrenia e outro com personalidade borderline, que se encontravam em psicoterapia psicodinâmica de longa duração. Foi utilizado o ORI, que foi preenchido pelos participantes a cada 6 meses de terapia, até ao final do tratamento.</p> | <p>Resultados: verificaram-se mudanças significativas em estruturas representacionais estão fortemente relacionadas a alterações que surgem na relação de transferência. Os dados sugerem ainda que o crescimento nas estruturas representacionais seguem-se a um desenvolvimento continuado, e que a integração e consolidação de self-imagens conflituosas está dependente da resolução de conflitos psicológicos centrais envolvendo as representações parentais. O desenvolvimento da capacidade de empatia teve um papel importante neste processo.</p> <p>Limitações: apesar dos resultados obtidos este estudo foi um estudo caso onde só foram recolhidos dados de dois pacientes, podendo nos outros tipos de patologia estes resultados não se confirmarem.</p> |

| Autor, Data, Título e Objetivo do Estudo | Método | Resultados e Limitações |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Werbart et al. (2011) “Changes in the Representations of Mother and Father Among Young Adults in Psychoanalytic Psychotherapy”.</p> <p>Objetivo: criar uma tipologia das representações parentais nos jovens adultos antes da psicoterapia e verificar as alterações nessas representações após a terapia e no seguimento.</p> | <p>Participaram 41 pessoas, 25 mulheres e 16 homens do projeto Young Adult Psychotherapy Project (YAPP). A idade média dos participantes é de 22 anos. Tinham os seguintes diagnósticos de acordo com o DSM-IV: 6 mulheres e 2 homens com depressão major, 2 mulheres com distímia, 4 mulheres com perturbações de ansiedade, 1 mulher com ataque de pânico e distúrbio obsessivo-compulsivo, 1 mulher e dois homens com fobia social, 1 homem com fobia, 1 mulher com ansiedade, humor deprimido e abuso de substâncias, 2 homens com abuso de álcool. 7 Mulheres e 9 homens com tem critérios de um ou mais distúrbios de personalidade (2 homens e uma mulher com distúrbio de personalidade paranoide, 1 homem com esquizofrenia, 1 mulher e 2 com personalidade borderline, 1 mulher e 5 homens com perturbação de personalidade evitantes, 4 homens com distúrbio obsessivo-compulsivo e 2 homens com distúrbio de personalidade dependente).</p> | <p>Resultados: conseguiram obter-se 5 tipos de representações ideais de mãe e 7 tipos de representação ideais de pai. Verificou-se também que antes da psicoterapia a representação das mulheres em relação aos seus pais e dos homens em relação às suas mães eram mais problemáticas.</p> <p>Limitações: Este estudo tem a particularidade de estar confinado a estes jovens adultos com determinados tipos de patologia, sendo estes resultados válidos para esta amostra.</p> |

Tabela 1: Estudos onde foi aplicado o Inventário das Relações de Objeto – ORI.

Conclusão

Na presente revisão de literatura foram analisados estudos onde foi utilizado o Inventário das Representações de Objeto (ORI) desenvolvido por Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer & Wein, em 1988 e revisto por Blatt et. al, (1992). Alguns dos estudos encontrados pretendem avaliar as alterações que ocorreram com pacientes em psicoterapia, como o estudo realizado por Gruen e Blatt (1990), onde se concluiu que a integração e consolidação de auto-imagens conflituosas está dependente da resolução de conflitos psicológicos centrais envolvendo as representações parentais. Blatt, Prince-Gibson, Wiseman e Gatt (1991) concluíram que a sintomatologia está relacionada com o nível concetual nas descrições das representações do pai e da mãe, mas não quando se pede para descrever o terapeuta, sugerindo que a qualidade da representação de objeto é uma medição útil para avaliar o grau de progresso terapêutico. Werbart et al. (2011), verificaram que antes da psicoterapia a representação das mulheres em relação ao pai é mais conflituosa e que nos homens a relação é mais conflituosa a representação em relação à mãe.

Outro dos objetivos dos estudos foi comparar a gravidade da psicopatologia com as representações do self e dos outros significativos. Para Diguer et al. (2004), o grupo das organizações de personalidade neuróticas mostrou uma maior diferenciação do objeto (nível concetual) que no grupo das organizações de personalidade psicóticas. As organizações de personalidade borderline encontram-se entre as duas. O grupo das organizações de personalidade neuróticas está mais capacitado para manter um limite claro entre o self e o objeto que no grupo das organizações psicóticas. Contudo no grupo das organizações psicóticas existe uma representação de objeto mais positiva que nas outras organizações, o que segundo os autores se pode dever à clivagem e idealização. Segundo Franco e Campos (2010) as relações com a figura materna e paterna marcadas pela escassez ou inconsistência dos afetos e de sentimentos calorosos, falta de envolvimento construtivo e um cuidado insuficiente podem criar vulnerabilidade ao surgimento d diferentes tipos de traços de personalidade desadaptativos. Para Pinto, Gomes e Pires (2013), existe uma forte correlação entre os níveis de punição paterna e os níveis de desajustamento narcísico.

REFERÊNCIAS

- Baldwin, S., Wampold, B., & Imel, Z. (2007). Untangling the Alliance–Outcome Correlation: Exploring the Relative Importance of Therapist and Patient Variability in the Alliance. *Journal of Consulting and Clinical Psychology, 75*, pp. 842-852.
- Blatt, S., & Auerbach, J. (2003). Psychodynamic Measures of Therapeutic Change. *Psychoanalytic Inquiry, 23*, 268-308.
- Blatt, S., & Blatt, S. (2004). Assessment of Object Representation. In S. Blatt, *Experiences of depression: Theoretical, clinical, and research perspectives* (pp. 125-148). Washington, DC: American Psychological Association.
- Blatt, S., & Kenneth, L. (2003). Attachment Theory, Psychoanalysis, Personality Development and Psychopathology. *Psychoanalytic Inquiry, 102-149*.
- Blatt, S., & Luyten, P. (2009). A structural-developmental psychodynamic approach to psychopathology: Two polarities of experience across the life span. *Development and Psychopathology, 793-814*.
- Blatt, S., Chevron, E., Quinlan, D., Schaffer, C., & Wein, S. (1992). The assessment of qualitative and structural dimensions of object representations (Revised Edition). *Unpublished research manual*.
- Blatt, S., Prince-Gibson, E., Wiseman, H., & Gatt, C. (1991). Object Representations and Change in Clinical Functioning. *Psychotherapy, 273-281*.
- Blatt, S., Prince-Gibson, E., Wiseman, H., & Gatt, C. (1991). Object Representations and Change in Clinical Functioning. *Psychotherapy, 273-281*.
- Bruscato, W., & Iacoponi, E. (2000). Validade e confiabilidade da versão brasileira de um inventário de avaliação de relações objetais. *Revista Brasileira de Psiquiatria, pp. 172-7*.
- Campos, R. (2003). Síntese integrativa dos aspetos centrais da perspectiva teórica de Sidney Blatt sobre o desenvolvimento da personalidade e sobre a psicopatologia. *Revista Portuguesa de Psicossomática, 5*, 91-99.
- Diguer, L., Pelletier, S., Hébert, É., Descôteaux, J., Rousseau, J., & Daoust, J. (2004). Personality Organizations, Psychiatric Severity, and Self and Object Representations. *Psychoanalytic Psychology, 21*, 259-275.
- Eurelings-Bontekoe, E., Luyten, P., & Snellen, W. (2009). Validation of a Theory-Driven Profile Interpretation of the Dutch Short Form of the MMPI Using the TAT Social Cognitions and Object Relations Scale (SCORS). *Journal of Personality Assessment, 91*, pp. 155-165.
- Franco, A., & Campos, R. (2010). Representações parentais e traços desadaptativos de personalidade: Um estudo com uma amostra não clínica de adultos. *Actas do VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, 3879-3890*.

- Frankel, J. (2006). Diagnosis-of-the-moment and what kind of good object the patient needs the analyst to be. *Psychoanalytic Dialogues*, 16, pp. 29-37.
- Goldman, G., & Anderson, T. (2007). Quality of Object Relations and Security of Attachment as Predictors of Early Therapeutic Alliance. *Journal of Counseling Psychology*, pp. 111-117.
- Greenberg, J., & Mitchell, S. (2003). *Relações de Objecto na Teoria Psicanalítica* (1ª ed.). Lisboa: Climepsi Editores.
- Gruen, R., & Sidney, B. (1900). Change in Self and Object Representations During Long-Term Dynamically Oriented Treatment. *Psychoanalytic Psychology*, 399.
- Hersoug, P., Amlo, S., Rossberg, O., Gabbard, G., Bogwald, K.-P., Marble, A., . . . Crits-Christoph, P. (2011). Effects of the Transference Work in the Context of Therapeutic Alliance and Quality of Object Relations. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 697-706.
- Hogland, P., Hersoug, A., Amlo, S., Sorbye, O., Rossberg, J., Gabbard, G., . . . Crits-Christoph, P. (2011). Effects of Transference Work in the Context of Therapeutic Alliance and Quality of Object Relations. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, pp. 697-706.
- Horvath, A. (2000). The therapeutic Relationship: from transference to alliance. *Psychotherapy in Practice*, 56, pp. 163-173.
- Knafo, D. (2010). The O.R.T. (The Object Relations Technique): a Reintroduction. *Psychoanalytic Psychology*, pp. 182-189.
- Luyten, P., & Blatt, S. (2011). Integrating theory-driven and empirically-derived models of personality development and psychopathology: a proposal for DSM V. *Clinical Psychology Review*, 52-68.
- Machado, P., & Horvath, A. (1999). Inventário da Aliança terapêutica: versão portuguesa do Working Alliance Inventory. In *Provas Psicológicas em Portugal* (Vol. 2). Braga: M.R. Simões, L.S. Almeida, M. Gonçalves.
- Martin, D., Garske, J., & Davis, M. K. (2000). Relation of the Therapeutic Alliance With Outcome and Other Variables: A Meta-Analytic Review. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 68, pp. 438-450.
- Obituary: Sidney J. Blatt, Ph.D. (2014). *Psychoanalytic Dialogues: The International Journal of Relational Perspectives*, 24:4, 498-498.
- Pinto, D., Gomes, J., & Pires, A. (2013). Narcisismo e relações objetais representadas. *artigo não publicado*.
- Smith, T. (1993). Measurement of Object Relations, a Review. *Journal of Psychotherapy Practice and Research*, 19-37.
- Stein, M., Siefert, C., Stewart, R., & Hilsenroth, M. (2011). Relationship between the Social Cognitions and Object Relations Scale (SCORS) and Attachment Style In a Clinical Sample. *Clinical Psychology and Psychotherapy*, 18, pp. 521-523.

- Ulberg, R., Johansson, P., Marble, A., & Hoglend, P. (2009). Patient Sex as Moderator of effects of Transference interpretations in a Randomized Controlled Study of Dynamic Psychotherapy. *La Revue Canadienne de Psychiatrie*, 54.
- Waldron, S., Lundin, J., Jemerin, J., Moscovitz, S., Helm, F., & Gorman, B. (2011). Evaluating the outcomes of psychotherapies: the personality health index. *Psychoanalytic Psychology*, 28, pp. 363-388.
- Werbart, A., Grunbaum, C., Jonasson, B., Kempe, H., Kusz, M., Linde, S., . . . Ohlin, A. (2011). Changes in the Representations of Mother and Father Among Young Adults in Psychoanalytic Psychotherapy. *Psychoanalytic Psychology*, 28, 95-116.
- Zanatta, D., & Benetti, S. (2012). Representação Mental e Mudança Terapêutica: Uma Contribuição da Perspetiva Psicanalítica da Teoria das Relações Objetais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28, 93-101.

ARTIGO EMPÍRICO

**MODIFICAÇÕES NAS REPRESENTAÇÕES DAS RELAÇÕES OBJETAIS E NOS
SINTOMAS DE DUAS PACIENTES EM PSICOTERAPIA**

RESUMO

O objetivo foi descrever as alterações nas representações objetais, no nível conceitual, nos sintomas, e perceber se as alterações das representações de objeto ocorrem após as alterações da sintomatologia, em duas pacientes durante 24 meses de psicoterapia psicanalítica. Recorreu-se ao Inventário das Representações de Objeto (ORI) aos 0, 6, 12, 18 e 24 meses de psicoterapia e ao Symptom Checklist-90-Revised (SCL-90-R) aos 0, 6, 12, 18 e 22 meses na paciente 1 e na paciente 2, aos 0, 8 e 12 meses de psicoterapia. Para cada momento foram analisadas 4 sessões gravadas em áudio no ORI, onde se analisou as representações que as participantes faziam de si e das figuras de referência. As alterações das representações de si e dos outros foram surgindo ao longo da terapia, sendo que na paciente dois os fatores benevolência, punição, ambição e ambivalência reduziram em relação aos valores iniciais, na paciente um os mesmos fatores estavam mais elevados no final que no início. O nível conceitual manteve-se nas duas pacientes. Verificou-se redução sintomática nas duas pacientes. A redução sintomática foi prévia às alterações nas representações de objeto.

Palavras Chave: Psicoterapia, Representações Objetais, Sintomas

ABSTRACT

The objective was to describe the changes in object representations, in the Conceptual level, symptoms, and realize the changes of object representations occur after changes in symptoms, in two patients during 24 months of psychoanalytic psychotherapy. It was used the Inventory of Object Representations (ORI) at 0, 6, 12, 18 and 24 months of psychotherapy and the Symptom Checklist-90-Revised (SCL-90-R) at 0, 6,12,18 and 22 months in patient 1 and patient 2 to 0,8 and 12 months of psychotherapy. For every moment were analyzed 4 sessions recorded in audio in ORI, which examined the representations that participants were of themselves and the significant figures. Changes in representations of self and others have emerged during therapy, and in the patient two the factors, punishment, ambition and ambivalence reduced compared to baseline, in patient one the same factors were higher at the end than in the begin. The Conceptual level was maintained in the two patients. There was a symptomes reduction in both patients. Symptomatic reduction was prior to changes in object representations.

Keywords: Psychotherapy, object representations, Symptoms

A atividade do psicanalista está intimamente ligada às relações que os seus doentes têm com as outras pessoas. Assim todo o conhecimento psicanalítico tem início nas relações que os indivíduos estabelecem com os outros. Segundo Breuer e Freud (1895) citados por Greenberg e Mitchell (2003), as pessoas acerca das quais o doente fala não se comportam necessariamente de uma forma que seria confirmada por um outro observador dessas mesmas pessoas. À existência de representações mentais dos outros, que partilham algumas características com as pessoas “reais”, na literatura psicanalítica são atribuídas diferentes denominações a tais imagens sendo a mais usada a denominação de “objetos internos”. Estas imagens internas constituem um resíduo dentro da mente, dos relacionamentos com pessoas significativas da vida do indivíduo. As relações com os outros são interiorizadas vindo posteriormente a modular atitudes, reações, percepções, etc. (Greenberg & Mitchell, 2003).

As relações precoces têm merecido especial destaque, já que influenciam o desenvolvimento psicológico, uma vez que são internalizadas dando origem a padrões internos que se mantêm ao longo da vida do sujeito. A teoria das relações de objeto tem como objetivo averiguar como estes padrões se formam e influenciam o desenvolvimento do indivíduo. É na interação com as figuras significativas durante a infância, mais habitualmente com a mãe e com o pai, que se originam as representações do self e dos outros (Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer e Wein, 1988).

As representações objetais organizam e direcionam o comportamento, as relações interpessoais, as funções perceptivas e cognitivas e as concepções de self e dos outros. Para Blatt (1991) as representações mentais são esquemas cognitivo-afetivos que contêm informação emocional sobre o objeto, o self e o self em relação com o objeto, através da internalização de memórias episódicas.

A internalização das relações com o objeto vão acontecendo ao longo da infância, sendo que por vezes podem surgir disrupções nas relações de cuidado e na sua internalização dando origem a uma fixação no momento do desenvolvimento em que a criança se encontrava quando surgiu essa perturbação (Blatt, 1990 citado por Campos 2003).

Quando estas perturbações forem mais intensas, persistentes e disruptivas, que a capacidade da criança para as acomodar, haverá uma tendência para um comprometimento marcado das estruturas cognitivo-afetivas, estando aberto o caminho para a patologia, vista na perspectiva das relações de objeto como um desvio do desenvolvimento. Assim as diversas formas

de psicopatologia podem ser associadas a determinadas perturbações nestes esquemas cognitivo-afetivos em termos estruturais e de conteúdo (Blatt, 1991).

Crê-se que as interações precoces tenham um impacto significativo e que os seus aspetos tendam a perdurar, apesar de haver alguma possibilidade de alteração destes esquemas de acordo com as experiências a que o sujeito esteja exposto ao longo da vida (Blatt,1991). Torna-se assim importante o estudo de possíveis repercussões, mais tarde no desenvolvimento e funcionamento mental do indivíduo, destas experiências disruptivas da infância.

A terapia psicanalítica e psicodinâmica, foca-se primeiramente na mudança das estruturas mentais e estados inconscientes. Apesar da controvérsia na psicanálise contemporânea acerca da natureza das mudanças terapêuticas, todas as orientações psicanalíticas (freudianas, psicologia do Self, relação-objetal, etc.) concordam que a remissão dos sintomas, apesar de essencial em qualquer para o sucesso de qualquer tratamento, são secundárias e dependentes de alterações básicas nas estruturas de personalidade. Muitas das investigações atuais em alterações psicoterapêuticas focam-se inicialmente na redução dos sintomas. Os sintomas manifestos, contrariamente às estruturas e estados mentais inconscientes são mais fáceis de observar e de medir (Blatt e Auerbach, 2003).

Como tal torna-se pertinente realizar um estudo onde os sintomas manifestos e os estados emocionais inconscientes possam ser analisadas.

Neste estudo pretende-se avaliar se ao longo do período de 24 meses de psicoterapia psicanalítica ocorreram alterações nas representações objetais. Isto é, se existem alterações nos fatores Benevolência, Punição, Ambição e na Ambivalência relativamente à representação das relações de objeto das figuras de referência e em relação à perceção que as participantes têm em relação a si. Pretende-se também saber se existiram alterações no nível concetual. Em relação á sintomatologia pretendeu-se saber se houve uma redução dos sintomas e se as alterações das representações de objeto só ocorrem após as alterações da sintomatologia.

MÉTODO

Participantes

Paciente 1

Tem 47 anos, é casada, com três filhas, duas das quais de um casamento anterior. Filha mais nova de uma fratria de três. Pais já falecidos. Teve uma infância feliz até aos 8 anos, altura em regressa a Portugal, ficando inicialmente aos cuidados de uma tia e posteriormente da irmã mais velha. Frequentou o ensino secundário, mas não conseguiu frequentar o ensino superior como ambicionava. Atualmente está desempregada, tem a seu cargo a administração do prédio onde vive e dá explicações. O marido tem um curso superior, formou-se quando já estavam casados, teve dificuldade em arranjar emprego e foi trabalhar para fora durante um período. A paciente é uma pessoa impulsiva e extrovertida o que contrasta com uma grande labilidade emocional, humor deprimido e episódios de depressão profunda, durante os quais existe um grande desinvestimento em si e no mundo ao seu redor. Durante estas fases de humor mais depressivo tem ataques de pânico que a impedem de conduzir, ficando dependente de terceiros para as atividades da vida quotidiana. A relação com o marido é muito ambivalente pois não lida muito bem com a separação mas é lhe difícil tolerar a sua presença.

Segundo os pressupostos de Blatt e Luyten (2009) a paciente 1 apresenta uma configuração da personalidade anaclítica. O ênfase é posto mais no relacionamento que na individualidade, sugerindo uma configuração de personalidade anaclítica. A paciente 1, foca-se sobretudo em afetos e imagens visuais, é influenciada pelo ambiente, o pensamento é mais intuitivo e determinado por sentimentos, procura harmonia, confiança, satisfação e o bem-estar nas relações interpessoais, o seu modo instintivo é principalmente libidinal e a configuração anaclítica da personalidade é sobretudo orientada para o objeto

Paciente 2

Tem 50 anos, é divorciada e sem filhos. É a filha mais velha de uma fratria de dois. Teve uma infância feliz em Angola até aos 14 anos, altura em que regressa com os pais a Portugal. O pai, com quem a paciente tinha uma relação próxima, e que assumia em conjunto com esta a organização da casa, sempre que a mãe se encontrava deprimida, faleceu há 7 anos. A mãe, que teve vários episódios de depressão tendo mesmo feito uma tentativa de suicídio, está num lar. A paciente vive em Lisboa, num prédio que pertencia aos pais e que agora está a seu cargo. O

Irmão é toxicodependente desde muito novo. Está divorciado, viveu durante um longo período no mesmo prédio que a paciente passando muito tempo na sua companhia. Atualmente está longos períodos sem aparecer em casa, quando aparece é para pedir dinheiro e ameaçar a irmã recorrendo por vezes a agressão física. A paciente revela uma grande culpabilidade por não conseguir cuidar do irmão, pois prometeu ao seu pai, aquando da sua morte, que cuidaria do irmão. A paciente tem formação em turismo, trabalhou durante muitos anos numa agência de viagens mas está atualmente desempregada. Mantem uma atitude ativa na procura de emprego fazendo várias formações e estágios.

Segundo os pressupostos de Blatt e Luyten (2009) a paciente 2, apresenta uma configuração da personalidade introjetiva, dado que o ênfase é posto numa linha mais da individualidade que na linha do relacionamento. Segundo os mesmos autores, na paciente 2 o pensamento tende a ser mais literal, sequencial e crítico, é independente do ambiente. O principal objetivo é a assertividade e o prestígio, o controle e o poder, mas não o relacionamento. Apresenta tendência para o isolamento social e é excessivamente crítica em relação a si própria.

Terapeutas

As pacientes foram acompanhadas por terapeutas diferentes. Uma com formação em psicoterapia e três anos de prática em psicoterapia individual, a outra psicóloga não tinha formação em psicoterapia, tem 4 anos de experiência clínica. Ambas tinham feito psicanálise pessoal e mantinham supervisão dos casos.

Terapia

As duas pacientes fazem psicoterapia de natureza psicodinâmica na Clínica Universitária do ISPA, com uma frequência semanal e com uma duração média de 50 minutos por sessão. As sessões recolhidas pertencem aos primeiros 24 meses de psicoterapia.

Instrumentos

Inventário das Relação de Objeto (ORI)

O Inventário das Representações de Objeto (ORI) (Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer & Wein, 1988), na versão revista (Blatt et. al, 1992) permite o acesso às dimensões qualitativas e estruturais da representação do objeto.

Este inventário, que é descrito como uma técnica projetiva, tem como objetivo aceder a descrições escritas ou verbais dos outros significativos (pai, mãe, filhos, terapeuta, esposa....).

A forma normativa de aplicação deste inventário é dar uma folha de papel em branco onde é pedido ao sujeito que descreva a sua mãe e no verso da página descreva o seu pai tendo cinco minutos para cada descrição. O inventário está dividido numa primeira parte em que são quantificadas numa escala de 1 (valor mínimo) a 7 (valor máximo) doze características qualitativas individuais: Afetividade; Ambição; Malevolência/Benevolência; Frio/Caloroso; Grau de Envolvimento Construtivo; Intellectualidade; Critica; Ideal Positivo/Negativo; Cuidador; Punição; Sucesso e Força (forte / fraco). De seguida é avaliado o grau de ambivalência, numa escala de 1 (valor mínimo) a 5 (valor máximo) e a fluência verbal (avaliada pela quantidade de linhas que compõe a descrição). Para finalizar faz-se a quantificação do nível conceptual que está dividido em cinco níveis: Sensório-motor/Pré-operatório; Concreto/Perceptual; Icónico Externo; Icónico Interno e Representação Concetual, distribuídos numa escala de 1 a 9, onde o 1 corresponde ao nível Sensório Motor Pré-operatório, o 3 ao nível Concreto Perceptual, o 5 ao nível Icónico Externo, o 7 ao nível Icónico Interno e o 9 ao nível Concetual. Os valores intermédios correspondem a descrições com características que têm elementos quer do nível anterior quer do que se segue.

Através da análise dos principais componente seguida de uma rotação *varimax*, Blatt et al. (1988), concluíram que 71% da variância total da prova é explicada por quatro Fatores. O 1º Fator denominado de Benevolência, diz respeito a características dos papéis parentais tipicamente avaliados como positivos, é constituído por oito das características qualitativas: Afetividade; Malevolência/Benevolência; Frio/Caloroso; Nível de Envolvimento Construtivo; Ideal Positivo/Negativo; Cuidador e Força (Fraco/Forte). O 2º Fator é denominado de Punição e diz respeito a características tipicamente identificadas como negativas nas relações parentais, inclui os itens Critica, Punição e ainda o nível de ambivalência da descrição. O 3º Fator denominado de Ambição inclui as características de Ambição e Intellectualidade. O 4º Fator é o tamanho da descrição.

Symptom Checklist-90-Revised (SCL-90-R)

O SCL-90-R é um questionário de auto preenchimento que projeta um amplo espectro de problemas psicológicos e sintomas psicopatológicos. Pretende fazer uma avaliação mais direcionada para os padrões de sintomatologia clínica (Derogatis, 1983 citado por Soares, 2007).

Este instrumento é composto por 90 itens de auto-avaliação de sintomas de perturbação emocional, numa escala do tipo Likert de 5 pontos, variando de 0 (“nunca”) a 4 (“extremamente”), indicando o que o paciente sentiu nos últimos 7 dias. Avalia 9 dimensões sintomáticas de psicopatologia ao nível da exigência e grau de intensidade, e agrupam-se em: Somatização, Obsessão-Compulsão, Sensibilidade Interpessoal, Depressão, Ansiedade, Hostilidade, Ansiedade Fóbica, Ideação Paranóide e Psicoticismo.

Resumidamente, a Somatização integra 12 itens e reflete o mal-estar resultante da percepção do funcionamento somático; a dimensão Obsessão-Compulsão engloba 10 itens e refere-se aos pensamentos, impulsos e ações experimentadas como persistentes e aos quais o indivíduo não consegue resistir; a Sensibilidade Interpessoal contém 9 itens, onde são avaliados sentimentos de inferioridade ou inadequação pessoal, particularmente nas comparações com os outros; a escala Depressão é formada por 13 itens que procuram identificar sintomas de afeto e humor disfórico, sinais de isolamento, perda de interesse, falta de motivação e diminuição de energia sendo, igualmente, contempladas a perda de objetivos e ideação auto-destrutiva; a dimensão Ansiedade contém 10 itens e reflete um conjunto de sintomas e comportamentos associados com a ansiedade manifesta, através de indicadores gerais como agitação, nervosismo, tensão e sinais cognitivos de ansiedade; a escala Hostilidade é avaliada através de 6 itens que se associam à agressividade, procurando identificar pensamentos, sentimentos e ações características, que se traduzem, na prática, pela irritabilidade e ressentimento; a Ansiedade Fóbica, constituída por 17 itens, é definida como a resposta de medo persistente a um sujeito, local, objeto ou situação específica; a Ideação Paranoide é expressa em 6 itens, e representa o comportamento paranoide, fundamentalmente como um modo perturbado de pensamento, que se traduz principalmente ao nível do pensamento projetivo, hostilidade, egocentrismo, medo da perda de autonomia e delírios; o Psicoticismo, composto por 10 itens, fornece um contínuo graduado, desde o isolamento interpessoal ligeiro até à evidência da psicose, incluindo sintomas de isolamento e de estilo de vida esquizóide, e sintomas primários de esquizofrenia (SCL-90-R; Derogatis e Savitz, 2000; versão portuguesa por Baptista, 1993).

Para além destas medidas de psicopatologia o SCL-90-R fornece-nos três índices globais de medidas complementares que se relacionam com aspetos do mal-estar psicológico e o estatuto psicopatológico geral, representando aspetos diferentes de psicopatologia. Assim, o Índice Geral de Sintomas (IGS) combina a informação do número de sintomas com a sua intensidade, o Número de Sintomas Positivos (NSP) indica o número de sintomas presentes e o Índice de Sintomas Positivos (ISP) é uma medida da intensidade ajustada para o número de sintomas presentes (Holi, 2003).

Procedimentos

Neste estudo pretendeu-se utilizar o Inventário das Representações de Objeto (ORI), para avaliar as representações de objeto de duas pacientes em psicoterapia a partir de sessões gravadas e não como o manual do instrumento recomenda, a partir de descrições. Desta forma, a análise das representações de objeto foi feita pelos investigadores, a partir da audição de sessões.

Inicialmente procedeu-se a um treino das avaliadoras onde se avaliou a concordância entre avaliadores. Os avaliadores foram dois estudantes do 5º ano do Mestrado Integrado em Psicologia do ISPA. Começou-se por pedir aos alunos de uma turma do 2º ano do mestrado integrado em psicologia para descreverem a mãe e no verso pai, tendo 5 minutos para cada descrição. Participaram 15 estudantes e obteve-se 29% de concordância entre avaliadores. Posteriormente fez-se a análise da transcrição de 55 sessões de psicoterapia de duas pacientes, tendo obtendo-se 43% de concordância entre avaliadores. Por fim foram cotadas 9 sessões gravadas em áudio de vários períodos da psicoterapia de duas pacientes em psicoterapia, tendo-se obtido 64% de concordância entre avaliadores.

Após a fase de treino, foram analisadas as sessões áudio das duas pacientes referidas no presente estudo, seguidas em psicoterapia por um período de dois anos.

Os dados utilizados neste estudo pertencem a duas pacientes seguidas numa clínica Universitária. Foram analisadas 20 sessões por cada paciente, gravadas em áudio, com a duração de 50 minutos cada e repartidas por 5 momentos avaliativos, sendo 4 sessões do início da terapia, 4 sessões dos 6 meses, 4 sessões dos 12 meses, 4 sessões dos 18 meses e 4 sessões dos 24 meses. O avaliador era cego quanto ao momento avaliativo. As pacientes e as terapeutas deram o seu consentimento informado para a gravação da totalidade das sessões, tanto para uso do terapeuta como para investigação, sendo garantida a confidencialidade.

O ORI não foi utilizado normativamente como o manual propõe, com descrição escrita pelas pacientes das figuras de referência. As dimensões do ORI foram cotadas pelos avaliadores após a escuta das sessões para cada figura significativa de cada participante, assim como para as próprias participantes. As várias características de personalidade foram analisadas por fatores à exceção do nível conceitual que é analisado separadamente. Para a cotação, e segundo o que está descrito no manual do instrumento, todas as características que foram sinalizadas como 9, ou seja, que não era possível avaliar pela descrição da participante, tomaram o valor intermédio de 4. O fator II (punição), avalia os itens que se referem à Crítica, Punição e Ambivalência, no entanto a ambivalência é avaliada numa escala de 5 valores e não de 7 valores tal como acontece na Crítica e na Punição. O manual não é explícito quanto a esta diferença e não propõe nenhum fator de correção. Tendo os cálculos sido efetuados pela aplicação direta da fórmula tal como o manual propõe. A fluência verbal não foi analisada pois, não existindo uma descrição escrita não é possível que esta seja quantificada.

Para avaliar as representações de objeto das pacientes que participaram neste estudo foi selecionada para cada uma delas as figuras representativas das relações objetais. Para a paciente 1, considerou-se que as figuras significativas são a mãe, o pai e o marido e a irmã, em relação à paciente 2, considerou-se que as figuras relevantes nas suas relações objetais são a mãe, o pai e o irmão. Foi também utilizada o ORI para quantificar as representações de cada participante em relação a si mesmas.

Foi pedida a colaboração das duas pacientes que aceitaram participar neste trabalho de investigação, preenchendo o instrumento (SCL-90). Por motivos externos à investigação, o instrumento foi aplicado cinco vezes na paciente 1, (início, 6,12,18 e 22 meses) e três vezes na paciente 2 (início, 8 meses e 12) ao longo dos meses de terapia. As pacientes foram instruídas a responder aos questionários referindo-se ao seu estado psicológico aquando o preenchimento dos mesmos.

RESULTADOS

A utilização do ORI na cotação das representações de objeto das duas pacientes, através da escuta das sessões gravadas em áudio nos vários períodos de uma psicoterapia, foi considerada satisfatória, apesar de este não ser o procedimento originalmente previsto pelo autor.

Da análise de dados pretendeu-se verificar como variaram ao longo do período de psicoterapia as representações das figuras de referência e a representação que as pacientes têm de si segundo os fatores Benevolência, Punição, Ambição, a Ambivalência, o nível Conceitual e a sintomatologia. Para a análise estatística dos dados foi utilizando o SPSS 21. Por se tratar de dois estudos de caso e pelo facto das variáveis dependentes serem ordinais e não obedecer ao teorema do limite central, verificou-se que estes dados não reuniam os pressupostos para a realização de testes paramétricos, tendo-se realizado a análise dos dados através de testes não paramétricos nomeadamente o teste de Friedman pois trata-se de um estudo longitudinal (Marôco, 2011).

Paciente 1

Resultados do ORI

Os resultados apresentados não obtiveram significância estatística. Os Outputs da análise estatística encontram-se no anexo 2.

Em relação à representação que faz de si no início da psicoterapia os valores dos fatores Ambição (5) e Benevolência (5) encontravam-se com valores acima da média, o fator Punição apresenta um valor mediano (3). Aos 12 meses os valores dos três fatores baixaram atingindo o valor mais baixo (1) para a punição e (3) na benevolência. Aos 24 meses atingiram um valor (6) quase máximo.

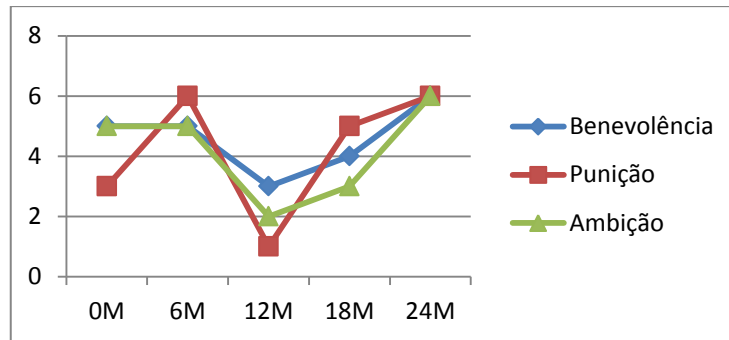


Figura 1: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da paciente 1 durante os momentos de psicoterapia.

O Nível conceitual é o Icônico interno pois a paciente descreve-se em relação dos seus atributos, em termos do que o objeto pensa, sente, valores....(Blatt et. al, 1992).

Em relação à Ambivalência (figura 2), começa por estar discretamente acima da média (3), para ao final de 12 meses existir pouca ambivalência (1) e ao fim de 24 meses a ambivalência ser máxima (5).

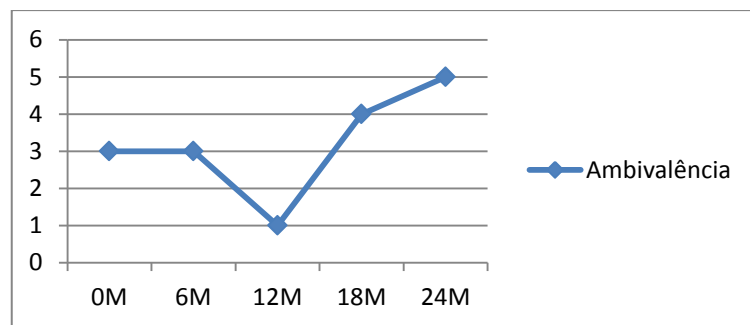


Figura 2: Variações na Ambivalência na paciente 1.

A representação que a paciente tem do marido, é muito variável e sendo que no mesmo momento de avaliação, surgiram representações do marido contraditórias. O marido é a figura de referência para esta paciente, sendo uma figura referida em todas as sessões. Destaca-se a representação que a participante faz do marido com um valor de ambição que no início está no valor máximo (7) e que desce ligeiramente aos 6 meses (5) e se mantém com o mesmo valor até aos 24 meses. A paciente começa por ter uma representação do marido benevolente (6), que vai tendo algumas oscilações e que aos 24 meses se encontra num nível mediano. A representação da punição está sempre num nível médio (4), baixando discretamente aos 6 meses (3) e repondo o valor inicial a partir dos 12 meses e até ao final.

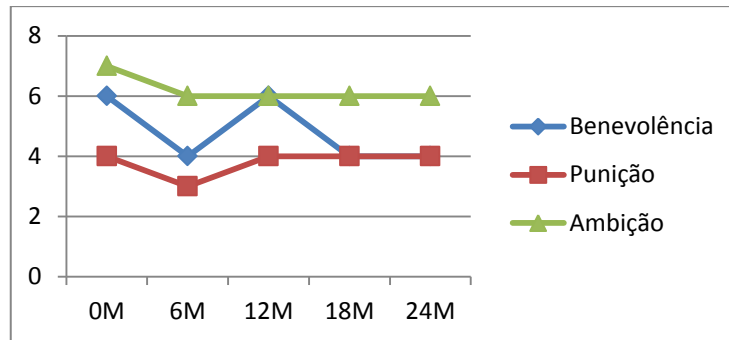


Figura 3: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da representação que a paciente 1 tem do marido durante os momentos de psicoterapia.

A participante quando se refere ao marido, faz uma representação dele relativamente à gratificação e frustração que este lhe proporciona. Mantendo sempre num nível concetual sensório motor pré-operatório (Blatt et. al, 1992).

A participante tem uma representação do marido como este sendo ambivalente (3), apresentando um valor máximo aos 12 meses de psicoterapia (5).

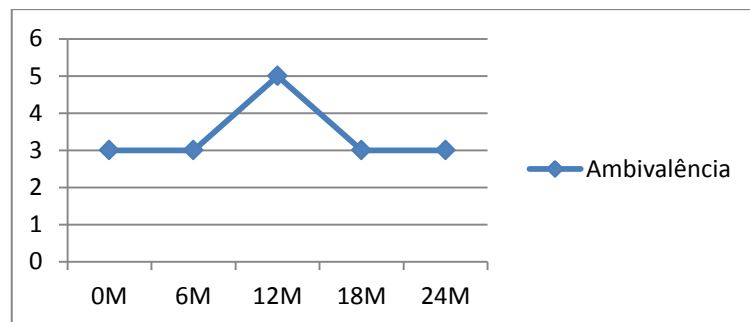


Figura 4: Variações na ambivalência na representação do marido na paciente 1.

As representações das outras figuras que foram consideradas significativas, por estarem presentes com alguma frequência ao longo do período da psicoterapia foram a mãe, o pai e a irmã com quem ela viveu alguns anos. Mesmo estas figuras não surgiram em todas os períodos. Como tal a mãe e o pai apenas aparecem nas descrições das sessões até aos 12 meses.

A representação do materno em relação aos fatores benevolência, punição e ambição (figura 5) inicia-se num nível médio (4), para se diferenciarem aos 6 meses onde a representação

na mãe surge como mais benevolente (6) e aos 12 meses apresenta um valor mais baixo (4). A punição está no nível 4 durante todo o processo terapêutico.

A representação da ambição aumenta discretamente do início(4) aos 6 meses (5) e mantém-se com esse valor até aos 12 meses.

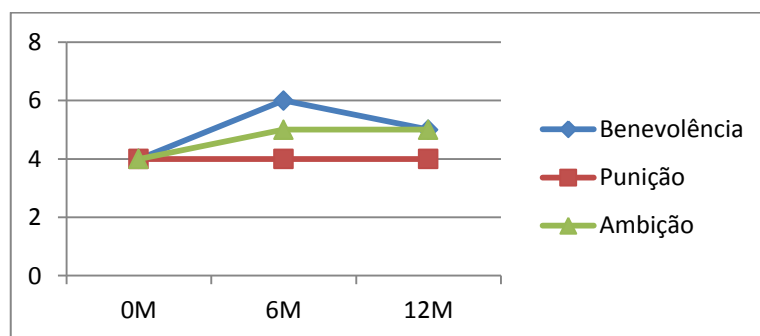


Figura 5: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da representação que a paciente 1 tem da mãe durante os momentos de psicoterapia.

A representação do materno surge relativamente à gratificação e frustração que esta lhe proporciona. Mantendo sempre num nível concetual sensório motor pré-operatório (Blatt et. al, 1992).

Existe um nível elevado inicial (4) de ambivalência na representação do materno, atingindo o valor máximo aos 6 meses (5) mantendo-se até aos 12 meses com o mesmo valor (figura 6).

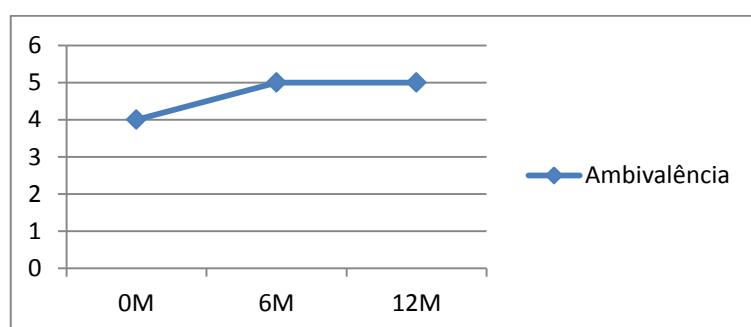


Figura 6: Variações na ambivalência na representação da mãe na paciente 1.

A representação do pai (figura 7), mostra que o fator benevolência no início da psicoterapia tinha o valor máximo (7), baixando significativamente aos 6 meses (3) e aumentando para o valor (5) aos 12 meses. O fator punição no início estava num nível discretamente acima do

valor mediano (4), diminuindo aos 6 meses e retomando o valor inicial (4) aos 12 meses. O fator ambição (6) manteve-se constante ao longo do período de psicoterapia.

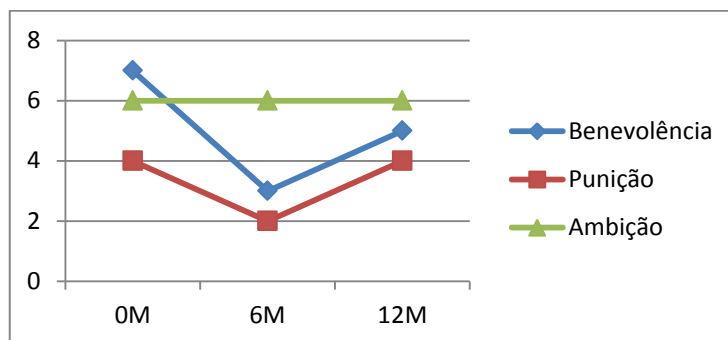


Figura 7: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da representação que a paciente 1 tem do pai durante os momentos de psicoterapia.

A representação do paterno é elaborada relativamente à gratificação e frustração que esta lhe proporciona. Mantendo sempre num nível concetual sensorio motor pré-operatório (Blatt et. al, 1992).

A ambivalência na representação da figura paterna (figura 8), sofre muitas alterações, inicia com valor (4) baixa bastante (1) aos 6 meses e atingindo um valor máximo (5) aos 12 meses de psicoterapia.

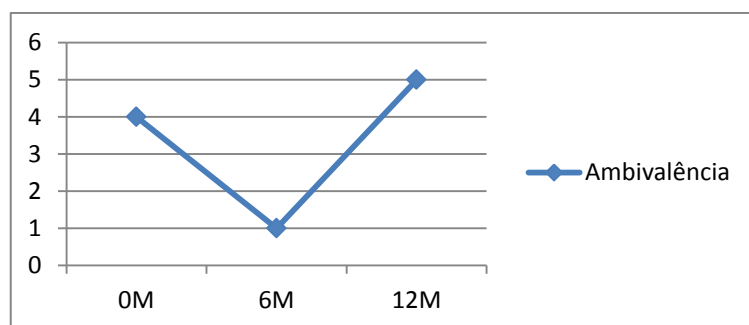


Figura 8: Variações na ambivalência na representação do pai na paciente 1.

A irmã teve um papel muito relevante na pré-adolescência e adolescência da paciente, pois foi em casa desta que ela viveu estes anos. Contudo apesar de a referir nas sessões terapêuticas, esta surge em contextos específicos, não sendo uma presença constante nas

descrições da participante, havendo períodos de psicoterapia em que a relação com a irmã não é abordada (12 e 24 meses).

Na representação da irmã (figura 9) o fator benevolência que inicialmente é representado com um valor ligeiramente acima do valor médio (5), aos 18 meses encontra-se no valor máximo (7). O mesmo acontece com o fator punição que se inicia como pouco punitivo (3) e aos 6 e 18 meses tem um valor aumentado (6). O fator ambição no início está ligeiramente acima da média (5) diminui aos 6 meses para um valor pouco significativo (2) e aos 18 meses fica num nível superior ao inicial (6).

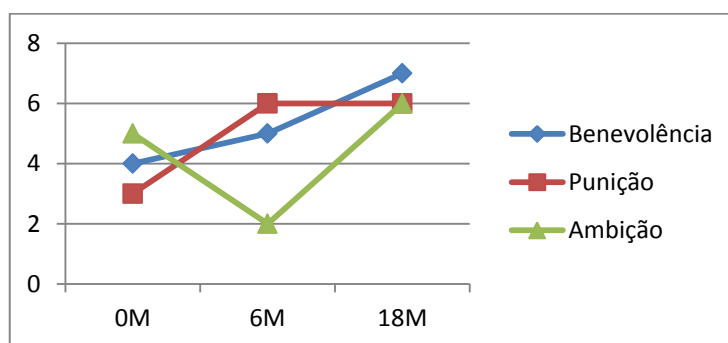


Figura 9: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da representação que a paciente 2 tem da irmã durante os momentos de psicoterapia.

A representação da irmã é elaborada relativamente à gratificação e frustração que esta lhe proporciona. Mantendo-se sempre num nível concetual sensorio motor pré-operatório (Blatt et. al, 1992).

Na figura 10, verifica-se que existe um nível de ambivalência importante (4) no início da psicoterapia, que diminui um pouco aos 6 meses (3) terminando no valor máximo (5) aos 18 meses de psicoterapia.

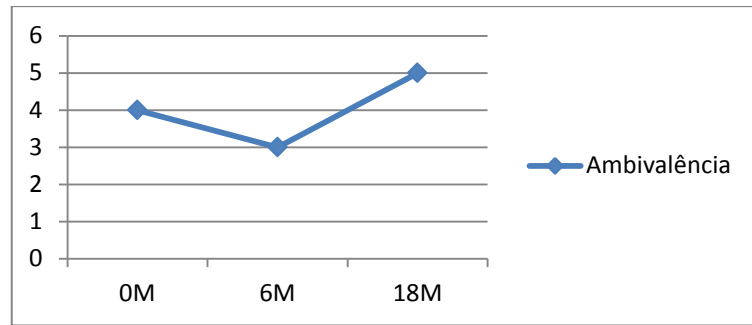


Figura 10: Variações na ambivalência na representação da irmã na paciente 1.

Resultados do SCL-90-R

Os gráficos que se apresentam de seguida (figuras 11, 12 e 13), dizem respeito aos resultados obtidos com o SCL-90-R da paciente 1. O gráfico da figura 11 corresponde à evolução das nove dimensões sintomáticas ao longo do processo terapêutico. Tendo em conta que o valor normativo de referência é 1,5, observamos que os valores mais significativos em relação ao início da terapia dizem respeito às dimensões somatização (3), obsessão-compulsão (3), depressão (3,7), ansiedade (3), ansiedade fóbica (4), ideação paranoide (2,8) e psicoticismo (2,2). Aos 6 meses quase todas as dimensões se destacam com valores significativos, à exceção da somatização e sensibilidade interpessoal que se encontram com valores abaixo do valor normativo. Relativamente aos 12 meses verifica-se uma descida nos valores, no entanto as dimensões mais significativas são obsessão-compulsão (1,7), depressão (1,54), ansiedade fóbica (2,7) e ideação paranoide (2,3). Já aos 18 meses, apenas se destacam as categorias depressão (2), ansiedade fóbica (2,6) e ideação paranoide (2,8). No final da terapia, a paciente 2 revela valores significativos nas categorias obsessão-compulsão (1,8), depressão (1,7), ansiedade fóbica (1,8) e ideação paranoide (2,3). Assim, pode constatar-se através da leitura do gráfico, que apesar de se verificar uma oscilação dos valores e dimensões ao longo da terapia, os valores no final comparativamente ao seu início foram substancialmente mais baixos, o que nos leva a concluir que existiu uma melhoria ao nível sintomático, desde o início do processo psicoterapêutico diminuindo sobretudo no primeiro ano de terapia e apesar da ideação paranoide manter um valor clínico aos 22 meses.

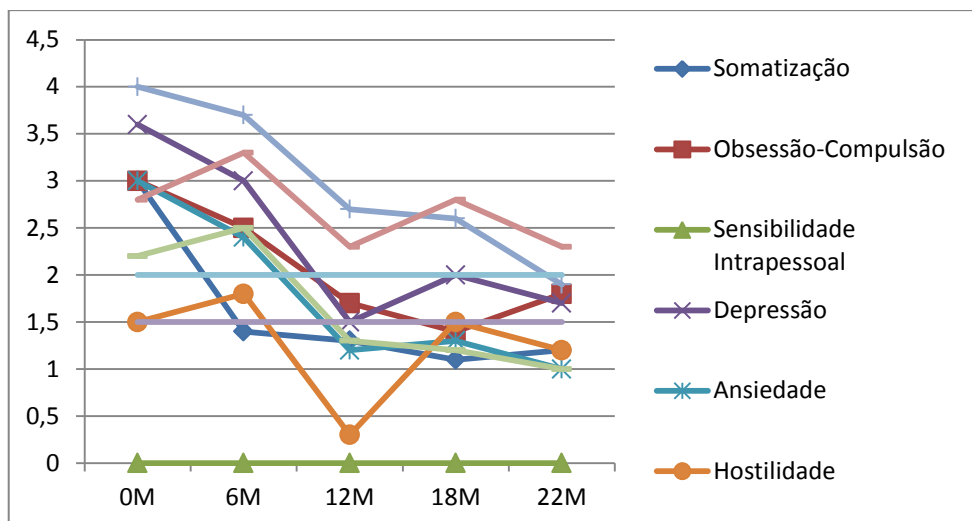


Figura 11: Evolução das nove dimensões sintomáticas ao longo da psicoterapia na paciente 1.

Nos gráficos das figuras 12 e 13 apresentam-se os valores dos índices Globais, isto é, os valores do Total de Sintomas Positivos (TSP), do Índice Global de Sintomas (IGS) e do Índice de Sintomas Positivos de Angústia (IDSP), relativamente à paciente 2. O (TSP) reflete apenas o número de sintomas presentes; o (IGS) combina a informação do número de sintomas com a sua intensidade; e o (IDSP) mede a intensidade ajustada para o número de sintomas presentes. Podemos verificar que houve uma redução gradual em todos os Índices Globais. Assim, pela leitura do gráfico constata-se que existiu uma diminuição da sintomatologia e da sua intensidade desde o início do processo psicoterapêutico.

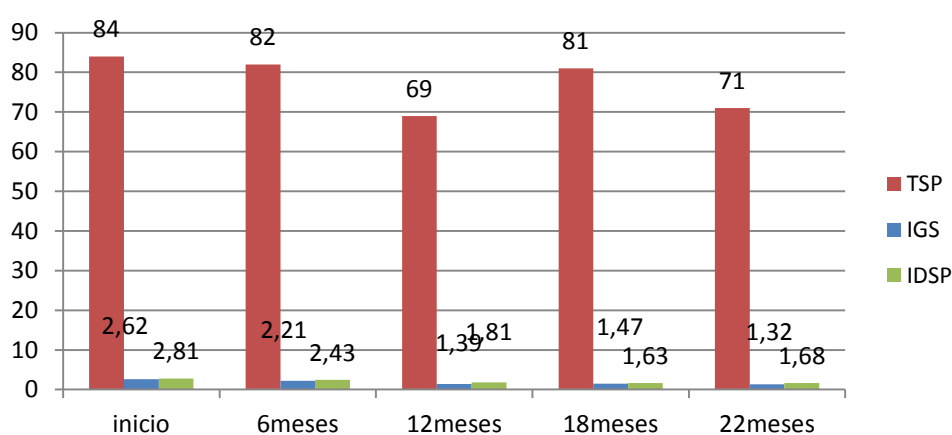


Figura 12 - Índices Globais (TSP; IGS; IDSP) na paciente 1.

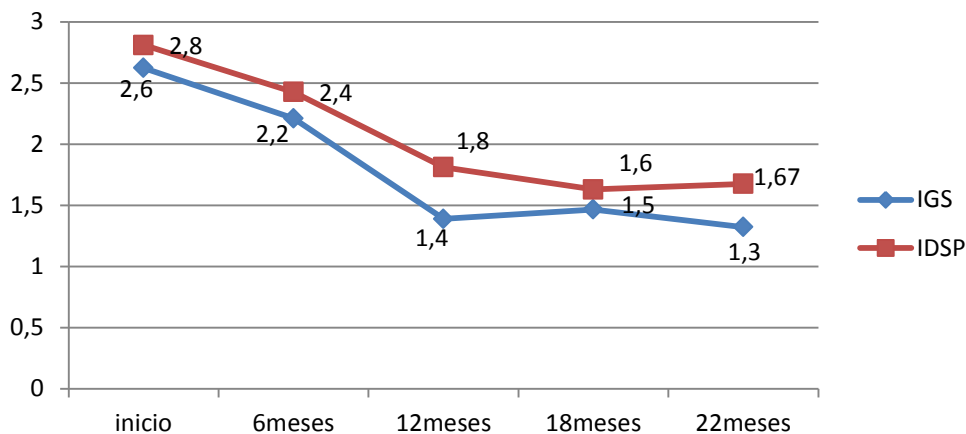


Figura 13 - Evolução sintomática da Paciente 1 no SCL-90- R (IGS; IDSP).

Paciente 2

Resultados do ORI

Na paciente 2 verificou-se após a análise estatística dos dados, que as alterações existentes não eram estatisticamente significativas (Outputs no anexo 2).

A paciente inicialmente representou-se como benevolente (6), aos 6 meses a benevolência diminuiu discretamente (5), voltando a subir aos 12 e a 8 meses (6) e descendo no final (5). A punição inicia-se com valor médio (4), aumenta aos 6 meses (5) mantendo-se imutável até aos 18 meses. Aos 24 meses a paciente representa-se como pouco punitiva (3).

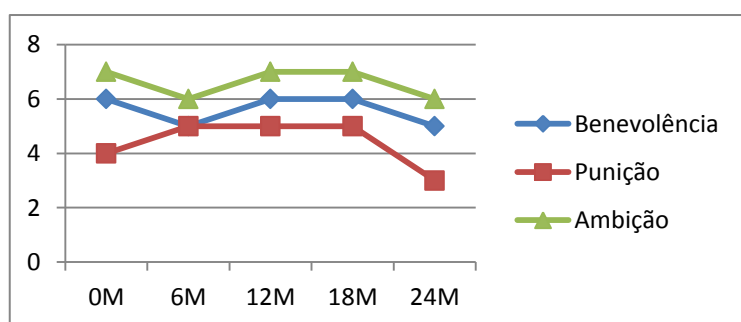


Figura 14: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição na paciente 2 durante o período de psicoterapia

Em relação ao nível conceitual a paciente 1 descreve-se relativamente ao que pensa e ao que sente, permitindo-nos perceber qual o seu estado interno e como a realidade é experienciada

pela participante, situando-a num nível icónico interno. Esta paciente mantém-se sempre neste nível concetual durante todo o tempo de psicoterapia.

A ambivalência, foi analisada separadamente pois era pertinente perceber como é que esta poderia ser influenciada nos vários momentos da psicoterapia. A figura 15 mostra que existiam algumas modificações na ambivalência iniciando-se num valor intermédio, (4), sendo ligeiramente mais elevada (5) aos 6 e 12 meses, vindo posteriormente a baixar situando-se um nível (3) aos 24 meses, que é sugestivo de alguma ambivalência mas não tão acentuada. Em suma, aumenta ligeiramente e mantém um valor acentuado durante o primeiro ano de terapia para depois começar a diminuir e atingir o seu valor mais baixo no fim da terapia.

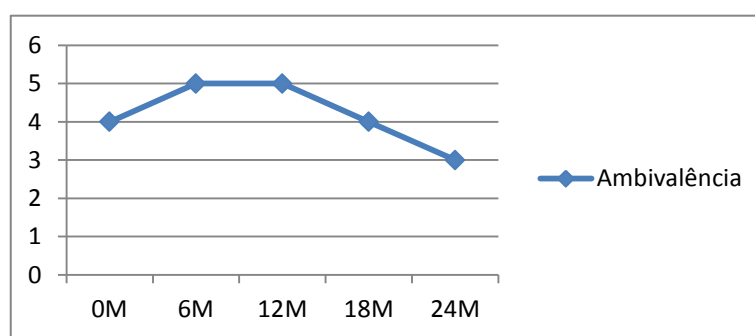


Figura 15: Variação da Ambivalência da paciente 2 durante as várias fases da psicoterapia.

Da análise das representações das figuras de referência, começou-se por verificar quais os resultados encontrados para a mãe. Tal com está representado na figura 16, os três fatores iniciam-se com o valor cinco. A punição e a ambição descem para (3) e (4) respetivamente, aos seis meses e atingem um valor máximo (6) aos 12 meses de terapia, baixando aos 18 (5) e aos 24 meses a punição atinge o valor (4) e a ambição o valor (5). A benevolência baixa aos seis meses (3) para depois subir progressivamente atingindo o valor mais alto (6) aos 24 meses.

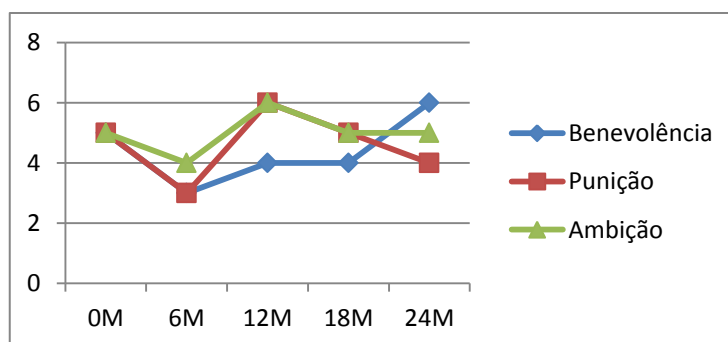


Figura 16: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da paciente 2 em relação à mãe durante os momentos de psicoterapia.

Em relação ao nível conceitual as descrições da paciente em relação à representação da figura materna, surgem inicialmente como um nível conceitual icónico interno (nível 7), onde existe a descrição de uma representação materna em relação aos sentimentos e características internas maternas, mas que a partir dos 18 meses esta representação passa a ser descrita em termos das frustrações e gratificações que esta lhe possa ter causado, situando-se num nível conceitual sensório-motor pré operacional (nível 1).

A análise da Ambivalência (figura 17) da representação da figura materna começa por ser pouco ambivalente (3) e quase inexistente aos 6M (1), passando a atingir a pontuação máxima (5) de ambivalência aos 12 meses, para a partir de então começar a diminuir atingindo um nível médio (3) aos 24 meses.

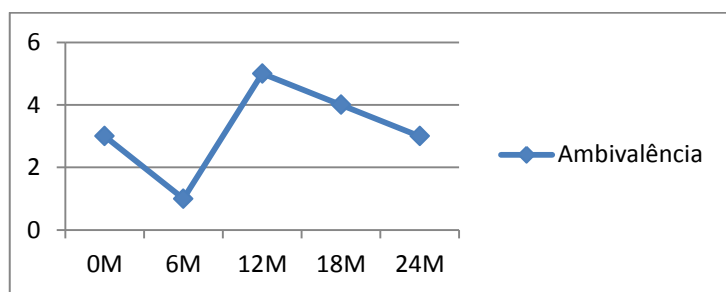


Figura 17: Variações na Ambivalência relativamente à representação da figura materna na paciente 2

Na representação da figura paterna (figura 18), os fatores, Benevolência, Punção e Ambição iniciam e terminam todos com um valor intermédio (4 a 5), sendo que a punição diminui para atingir o valor mais baixo (2) aos 12 meses e a benevolência aumenta e atinge o valor mais alto aos 12 meses.

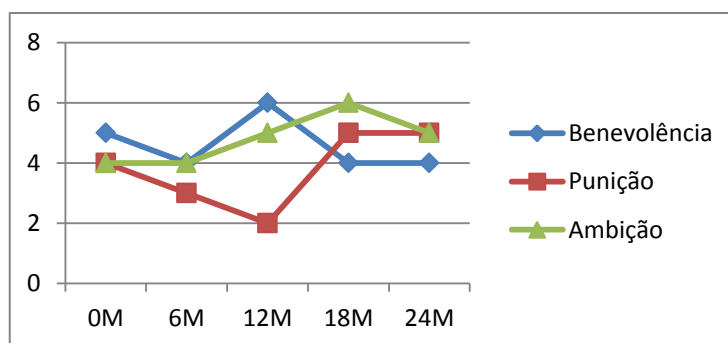


Figura 18: Variações nos fatores Benevolência, Punção e Ambição da paciente 2 em relação ao pai durante os momentos de psicoterapia.

O nível conceitual da representação da figura paterna começa por ser icônico interno (nível 7) passando a ser sensorio motor pré-operatório dos 12 aos 18 meses, em que a representação do paterno surge em relação às gratificações e frustrações que este lhe causa.

A representação do paterno é pouco ambivalente (1) no início (figura 19), sendo que só aos 18 meses a ambivalência está acima da média (3) voltando a baixar aos 24 meses (1).

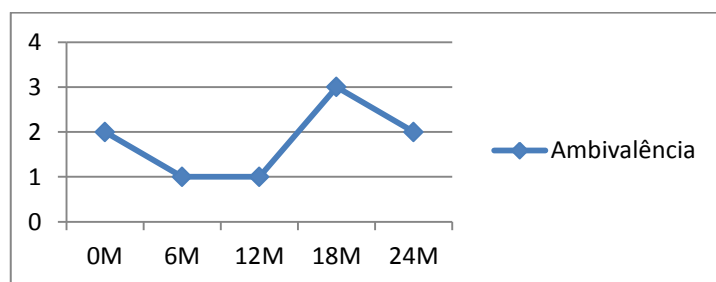


Figura 19: Variações na Ambivalência relativamente à representação da figura paterna na paciente 1.

Em relação á representação do irmão (figura 20), este é o que causa maior ansiedade segundo as descrições que a paciente foi fazendo ao longo de todo o período de psicoterapia. Assim este é descrito como pouco benevolente, pouco ambicioso e muito punitivo no início, aos 12 meses existe uma redução da punição percebida (2), aos 18 meses a punição eleva-se (6) e reduz ligeiramente aos 24 meses (4). A benevolência é mínima durante todo o processo terapêutico (1).

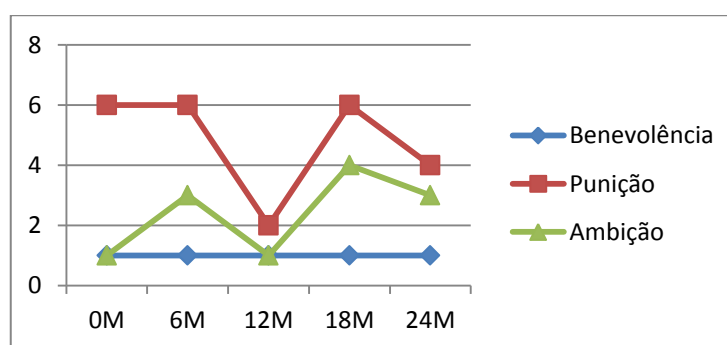


Figura 20: Variações nos fatores Benevolência, Punição e Ambição da paciente 1 em relação ao irmão durante os momentos de psicoterapia.

O nível conceitual é sempre o sensorio motor pré-operatório (nível 1), pois este é sempre descrito em relação às frustrações que este lhe causa.

A ambivalência também está sempre no nível mínimo (1), revelando uma ausência na ambivalência na descrição da representação do irmão.

Resultados do SCL-90-R

A figura 21 representa a evolução das nove dimensões sintomáticas ao longo do processo psicoterapêutico da paciente 2. Assumindo que o valor normativo é de 1,5, verifica-se que o valor mais significativo no início da terapia apenas se reflete na categoria Obsessão-Compulsão (2,5). Tanto no 8º como no 12º mês, não se verificam quaisquer valores acima do valor normativo nas dimensões sintomáticas, o que nos leva a concluir que houve uma melhoria a nível sintomático desde o início do processo terapêutico até ao fim do primeiro ano.

Os resultados do SCL-90-R quando submetidos a análise estatística, não se revelaram estatisticamente significativos (Output SPSS no anexo 2).

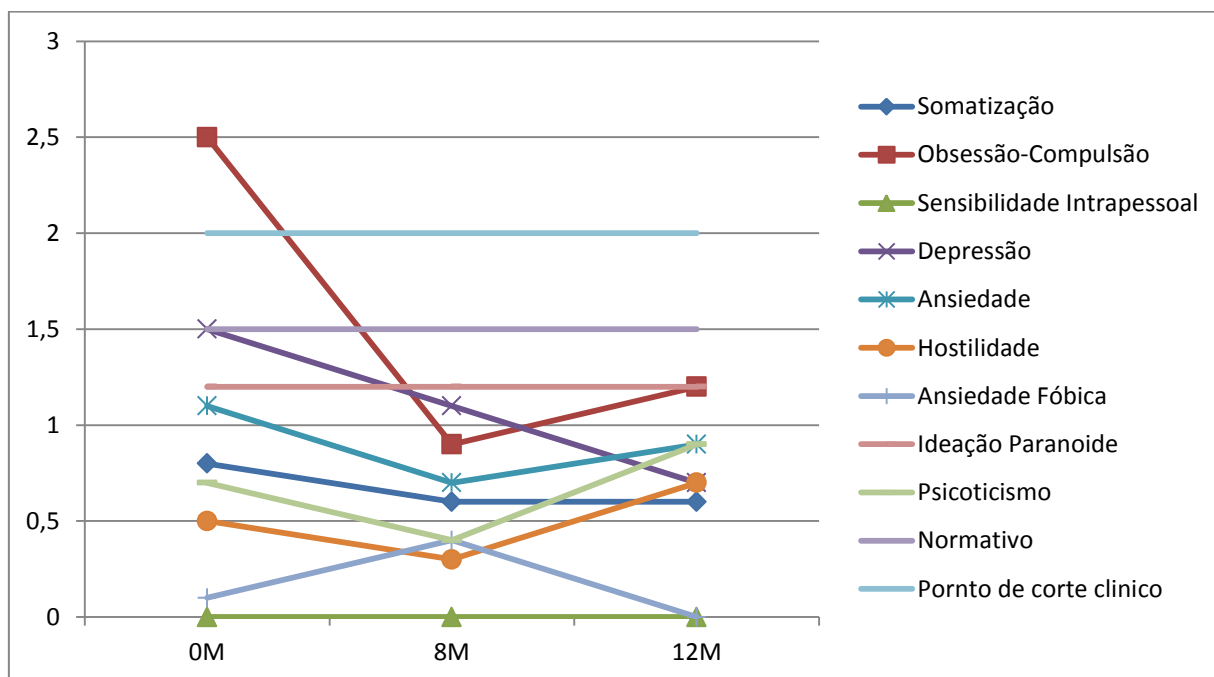


Figura 21 - Evolução das nove dimensões sintomáticas ao longo da psicoterapia na paciente 2

Nas figuras 22 e 23 representam, como seria de esperar, os valores dos índices globais são inferiores no final do primeiro ano comparativamente ao seu início, revelando um decréscimo quer no número de sintomas presentes quer na intensidade sintomática média.

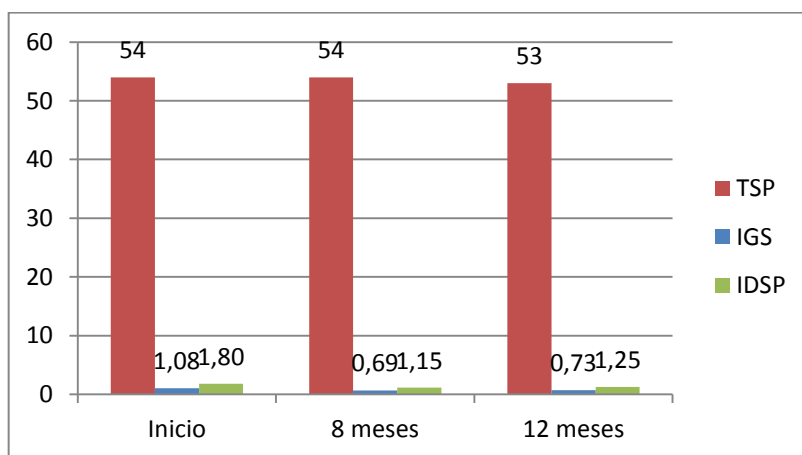


Figura 22 - Índices Globais (TSP; IGS; IDSP) na paciente 2.

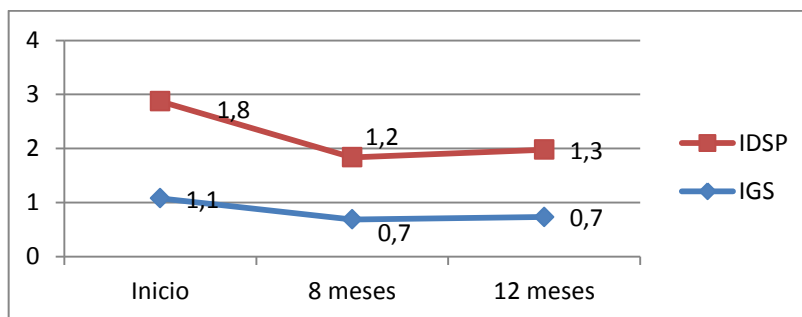


Figura 23 – Evolução sintomática da Paciente 2 no SCL-90-R (IGS; IDSP).

DISCUSSÃO

A avaliação dos resultados obtidos através do Inventário das Representações de Objeto (ORI) (Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer & Wein, 1988), na versão revista (Blatt et. al, 1992) das representações de duas participantes permitiu-nos verificar que através da análise estatística das variáveis que os resultados obtidos não têm relevância estatística, não se podendo confirmar nenhuma dos objetivos propostos. Contudo apesar da não significância estatística verificam-se algumas alterações ao longo dos 24 meses de duração da psicoterapia.

O primeiro objetivo consistia em verificar a existência de alterações nos fatores Benevolência, Punição, Ambição e na Ambivalência ao longo do período em que foi realizada psicoterapia psicanalítica, relativamente à representação das relações de objeto das figuras de referência e em relação à percepção que as pacientes têm em relação a si.

A paciente 1, tal como foi descrito acima tem uma configuração de personalidade anaclítica. Na relação com os outros descreve-se como benevolente e pouco punitiva no início do processo terapêutico. No decorrer do processo assiste-se a uma grande oscilação dos valores apresentados, nomeadamente para o fator punição, onde chega a valores muito baixos aos 12 meses de psicoterapia que podem ser entendidos devido a manifestações depressivas muito intensas que surgem nesta paciente, esta fase depressiva é de tal forma intensa que impedem a participante de realizar as atividades quotidianas. A diminuição do fator punição é acompanhada pela diminuição dos outros fatores. Aos 12 meses de psicoterapia todos os fatores se centram numa pontuação quase máxima, o que faz com que existam também uma grande ambivalência. A ambição acompanha a tendência de todos os restantes fatores, sendo que quando está muito aumentada pode promover um grande afastamento entre o Self real e o Self ideal.

Para esta paciente a representação da sua relação com o marido é de grande dependência. Qualquer alteração da representação desta relação pode traduzir-se num efeito nefasto para a participante. No início da psicoterapia existe uma descrição da representação do marido como mais benevolente que punitivo. Aos 12 meses quando ela tem os fatores benevolência, punição e ambição, com valores muito baixos o marido continua a ser representado como benevolente, contudo com o fator punição também discretamente aumentado, sendo gerador de uma enorme ambivalência. Aos 18 meses os fatores benevolência e punição e a ambivalência baixam para valores medianos, que se mantêm aos 24 meses.

Durante o período de psicoterapia, existem relatos de muitas relações da participante com as pessoas ao seu redor e até mesmo da relação com as três filhas, contudo as descrições que faz

das representações destas relações surgem muito pontualmente, referindo somente a gratificação ou frustração que estes lhe provocam, sendo pois impossível de fazer uma análise mais detalhada dessas figuras. Com mais frequência surge a representação do materno, paterno e da irmã com quem viveu, mas mesmo estas figuras, não aparecem em todos os momentos da psicoterapia.

A representação do objeto materno, é descrita inicialmente sem referência a uma relação de grande proximidade. Surge com os fatores benevolência, punição e ambição com valores médios, tal como a ambivalência que a representação deste objeto interno lhe provoca. Aos 6 meses existe um maior detalhe da relação com o materno surgindo como benevolente e pouco punitivo mas gerador de maior ambivalência. Aos 12 meses existe uma grande ambivalência pois a relação com o materno é percebida como igualmente punitiva e benevolente.

A representação da relação com o paterno é pouco abordada, surgindo inicialmente como muito benevolente e pouco punitivo, contrariamente à representação materna, aos 6 meses a representação do paterno mostra-se pouco benevolente, pouco punitiva e muito pouco ambivalente. Aos 12 meses os fatores punição e benevolência aproximam-se, estando um pouco aumentados, enquanto a ambivalência é elevada para o valor máximo. A representação do paterno é sempre percebida com um nível de ambição elevado.

A representação da relação com a irmã segue o mesmo padrão da relação com o marido, surgindo inicialmente como pouco punitiva e mais benevolente e aos 18 meses é descrita como muito punitiva, muito benevolente, com um nível máximo de ambivalência.

Das representações com os objetos internos que acima foram descritos podemos perceber que o processo terapêutico ainda está numa fase de desenvolvimento, tal como nos refere Campos (2003), que as mudanças nos pacientes anaclíticos manifestam-se na qualidade das relações interpessoais e tendem a ser mais lentas e subtis, esta paciente aos 24 meses apresenta uma pontuação máxima em todos os fatores com um nível máximo de ambivalência, deve por isso beneficiar de um tempo de psicoterapia mais prolongado.

Para a paciente 2 através da análise dos dados podemos verificar que em relação a si própria o fator benevolência e punição surgem com valores elevados no início da psicoterapia, que pode refletir o modo como a participante sente que deve proteger e cuidar dos outros, em especial do irmão e ao mesmo tempo a forma como se culpabiliza por achar que essa preocupação não deveria ser tão acentuada. Após 24 meses de psicoterapia houve uma diminuição, ainda que estatisticamente não fosse significativa, do fator benevolência e punição, podendo traduzir-se num efeito positivo da psicoterapia pois ao ser menos punitiva consigo

também não tem a necessidade de usar a benevolência, sob a forma de prestação de cuidados aos outros, como mecanismo defensivo. A ambivalência faz parte do fator punição, contudo analisada separadamente pode-se verificar que foi diminuindo ao longo da psicoterapia, de onde se pode pensar que o ser menos punitiva e menos benevolente traduz-se também numa diminuição da ambivalência em relação aos seus comportamentos e pensamentos.

Em relação às representações das relações de objeto, a que mais surge durante todo o processo analítico é a sua relação fruste com o irmão. Por vezes nas sessões terapêuticas a paciente está com humor deprimido e grande labilidade emocional. Da avaliação da representação da relação com o irmão, verifica-se que esta tem uma perceção do irmão como muito punitivo e malevolente. Sendo que a representação do irmão como punitivo vai diminuindo ao longo do processo terapêutico, sendo mínima aos 12 meses e intermédia aos 24 meses. O irmão não é percebido como ambivalente.

A referência às figuras parentais surge raramente ao longo do processo terapêutico, ocorrendo pontualmente nalgumas sessões, quando se refere a acontecimentos do passado. A representação da mãe é inicialmente igualmente punitiva e benevolente, durante o processo terapêutico existem algumas oscilações que no final se traduzem numa representação do materno mais benevolente e menos punitivo. A representação do materno é ambivalente, sendo que a ambivalência parece ser influenciada pelo processo terapêutico, pois obtém um valor máximo aos 12 meses.

A representação do paterno contrariamente à representação do materno começa por ser mais benevolente que punitivo e no final da psicoterapia apresenta-se uma representação do paterno com um nível de punição acima da média (5) e um fator de benevolência mais baixo que o fator punição, mas acima da média. Esta inversão nos fatores pode ser devida a uma desidealização, e uma tomada de consciência da sua relação efetiva como filha, já que esta mantinha a representação de uma relação com o paterno onde a paciente ocupava o lugar deixado disponível pela mãe, sempre que esta se encontrava doente. Em relação à representação do paterno esta surge como pouco ambivalente quer no início quer aos 24 meses, sendo que aos 18 meses surgiu um período de maior ambivalência.

O segundo objetivo pretendia verificar se o nível concetual se alterou em relação à representação das relações de objeto das figuras de referência e em relação à perceção que as pacientes têm em relação a si. Para verificar este objetivo não foi efetuado nenhuma avaliação

estatística, pois o pretendido era verificar se com o processo terapêutico o nível conceitual se modificava, independentemente de qual o nível para que se alterava.

O nível conceitual das descrições da paciente 1 em relação às figuras de referência, baseiam-se na gratificação e frustração que estas lhe provocam, indo ao encontro do que foi descrito por Blatt (2004) quando refere que os pacientes do tipo anaclítico têm uma necessidade direta, imediata, física de um contato gratificante com os as figuras de referência.

Quanto ao nível conceitual, a paciente 2, utiliza o icônico interno para se descrever e para em determinados momentos de psicoterapia descrever as representações das relações objetais das figuras materna e paterna. A representação do irmão e noutros momentos de psicoterapia da representação dos pais, surge em relação à frustração e gratificação que estes lhes provocam, recorrendo por isso ao nível sensorio motor, pré-operatório.

À semelhança do que surge descrito na literatura por Blatt, Chevron, Quinlan, Schaffer e Wein (1992), referindo que nas personalidades introjetivas as descrições das representações das relações de objeto estão basicamente organizadas à volta das representações pré-operatorias e icônicas, também a paciente 2 recorreu a um nível conceitual icônico e pré-operatório na descrição das representações das relações de objeto.

Verificou-se que não surgiram alterações no nível conceitual utilizados pelas duas pacientes, contudo não é possível prever se com o evoluir do processo terapêutico poderam surgir alterações no nível conceitual.

Como terceiro objetivo pretendeu-se analisar se existe redução dos sintomas ao longo do período de psicoterapia e se esta redução surge antes da alterações nas representações de objeto.

A paciente 1 no início do processo terapêutico apresenta valores acima dos níveis clínicos para as dimensões somatização, obsessão-compulsão, depressão, ansiedade, ansiedade fóbica, ideação paranoide e psicoticismo. Ao longo da psicoterapia os valores das dimensões vão diminuindo e aos 12 meses apenas a ansiedade fóbica e a ideação paranoide se encontram acima de valores clínicos, a depressão está acima do valor normativo mas não atinge níveis clínicos. Aos 18 meses não se verificaram alterações no valores e aos 22 meses apenas a ideação paranoide está acima dos valores clínicos, estando a obsessão-compulsão, depressão e ansiedade paranoica acima dos valores normativos mas abaixo dos valores clínicos. Houve uma redução gradual em todos os Índices Globais constatando-se que existiu uma diminuição da sintomatologia e da sua intensidade desde o início do processo psicoterapêutico.

Quando comparados a sintomatologia com as representações das relações de objeto, verificamos que no início da terapia, quando existe uma exacerbação da sintomatologia, nomeadamente valores muito elevados de ansiedade fóbica e depressão, a paciente descreve-se como muito benevolente e pouco punitiva e encontra-se com alguma ambivalência. Em relação às figuras de referência, a que mais influencia o comportamento da paciente é o marido, dada a dependência emocional e monetária que tem deste. O marido é descrito como muito benevolente mas também como punitivo, e ambivalente. Na mãe os fatores punição, ambição, benevolência e ambivalência encontram-se acima da média. O pai é descrito como bastante benevolente, com alguma punição e ambivalência. A irmã é descrita como benevolente, pouco punitiva e muito ambivalente. Nesta fase inicial apesar da sintomatologia que é apresentada, existe uma tendência para a descrição de si e dos outros como benevolentes, pouco punitivos mas com alguma ambivalência. Aos 6 meses, verifica-se já alguma redução da sintomatologia, nomeadamente na somatização e psicoticismo que descem para níveis não clínicos. A representação que tem de si surge como muito punitiva, mantendo a benevolência e ambivalência iguais aos valores iniciais. O marido é referido como menos benevolente mas também menos punitivo, mantendo-se igualmente ambivalente. A mãe e a irmã surgem como muito benevolentes, a mãe não tão punitiva como a irmã que surge como muito punitiva mas menos ambivalente que a mãe. O pai surge como pouco punitivo, benevolente e ambivalente. Aos 12 meses de psicoterapia verificou-se uma redução substancial nos sintomas, pois acima do nível clínico apenas se encontra a ansiedade fóbica e a ideação paranoide. A depressão ainda se encontra acima do nível normativo mas abaixo do nível clínico. Neste período é o período em que existe uma acentuada descida da benevolência, da punição e ambivalência na forma como se descreve. Na representação do marido e do pai surge o inverso, ou seja, existe um aumento dos valores em todos os fatores. A representação do materno é menos benevolente. Aos 18 meses a sintomatologia mantém-se nos mesmos níveis que aos 22, mas a representação de si surge como benevolente, punitiva e ambivalente, o que nos leva a concluir que apesar dos sintomas se terem mantido surgiram alterações na forma como se percebe. O marido surge como menos benevolente, e a irmã surge como bastante benevolente, punitiva, ambiciosa e ambivalente. No final da terapia só a ideação paranoide é que se mantém num nível clínico. A obsessão-compulsão, a ansiedade paranoide e a depressão estão acima dos valores normativos mas não atingem níveis clínicos. A representação de si surge como muito elevada nos vários fatores e é máxima na ambivalência, o que nos leva a concluir que apesar da redução sintomática ainda existe muita ambivalência.

A paciente 2, no início do processo terapêutico, o único sintoma que tinha valores acima dos valores normativos era na categoria da obsessão-compulsão, que no 8º mês já se encontrava

dentro dos valores normativos e aí permaneceu até aos 12 meses. Os índices globais apresentam-se menores no final que no início da psicoterapia revelando um decréscimo no número de sintomas e na sua intensidade.

Quando comparados os valores da sintomatologia com as representações da paciente, verificamos que no início da psicoterapia o único sintoma com valor aumentado é o que remete para a obsessão-compulsão, encontrando-se acima do valor clínico, neste período a representação que a paciente tem de si é de muito benevolente e ambiciosa, algum nível de punição e de ambivalência. As representações do materno e paterno surgem com níveis medianos nos vários fatores. O irmão é referido como muito punitivo, nada benevolente e nada ambivalente. A partir dos 8 meses verifica-se uma remissão dos sintomas, porém as representações de si e dos outros ainda estão em mudança, verificando-se aos 12 meses que existe uma representação de si como muito benevolente, punitiva e muito ambivalente. Neste momento de terapia existe a única alteração na representação do irmão em que este surge como pouco punitivo, mas mantém-se a benevolência mínima, tal como a ambivalência. A representação do materno também surge como mais benevolente, mas muito punitiva e muito ambivalente, o que nos leva a concluir que apesar da remissão dos sintomas se ter verificado aos 8 meses só aos 12 meses é que existe uma representação mais acentuada das figuras de referência. A representação da figura paterna aos 18 meses surge como mais punitiva, o que até então não se verificava. No final da psicoterapia a paciente apresenta uma representação de si com valores mais baixos em todos os fatores, representa-se como benevolente, pouco punitiva, ambiciosa e pouco ambivalente. A representação do materno surge como mais benevolente e menos punitiva, o paterno como benevolente mas punitivo e o irmão surge como menos punitivo mas com a malevolência inicial.

Assim podemos concluir que a remissão dos sintomas nesta paciente ocorreu logo aos 8 meses de psicoterapia, mas que só aos 12 meses é que a representação de si e das figuras de referência sofreram algumas modificações. Aos 24 meses as representações de si e dos outros mostram-se mais coerentes e menos ambivalentes.

Para finalizar podemos concluir que se verificaram alterações quer na melhoria da sintomatologia que nas representações das relações de objeto e das próprias pacientes, sendo que no caso da paciente 1, aos final dos 24 meses esta ainda se encontrava com valores muito elevados nos fatores benevolência, punição e ainda mantinha um nível de ambivalência máximo. O que nos leva a concluir que esta paciente, ao contrário da paciente 2, beneficiaria de um tempo mais alargado de psicoterapia para que a sintomatologia pudesse baixar para níveis não clínicos e idealmente normativos e para que também se sentisse menos ambivalente em relação à

representação que tem de si. Assim verificou-se que existiu uma evolução dos sintomas para níveis não clínicos, antes da alteração das representações de objeto que só aos 24 meses é que estão mais coerentes na 2 paciente, e na 1 paciente aos 24 meses ainda estão num processo de mudança.

Tal conclusão também se aplica para o nível concetual, das duas pacientes, que possivelmente após uma psicoterapia mais prolongada se possam alterar

Em futuras investigações seria pertinente tentar perceber se após mais tempo de psicoterapia estes dados se alteram e qual o período de tempo em que estes se alteram para cada tipo de personalidade (introjetiva e anaclítica).

REFERÊNCIAS

- Blatt, S. (2004). Assessment of Object Representation. In S. Blatt, *Experiences of depression: Theoretical, clinical, and research perspectives* (pp. 125-148). Washington, DC: American Psychological Association.
- Blatt, S., & Auerbach, J. (2003). Psychodynamic Measures of Therapeutic Change. *Psychoanalytic Inquiry, 23*, 268-308.
- Blatt, S., & Kenneth, L. (2003). Attachment Theory, Psychoanalysis, Personality Development and Psychopathology. *Psychoanalytic Inquiry, 102-149*.
- Blatt, S., & Luyten, P. (2009). A Structural-developmental psychodynamic approach to psychopathology: Two polarities of experience across the life span. *Development and Psychopathology, 21*, 793-814.
- Blatt, S., Chevron, E., Quinlan, D., Schaffer, C., & Wein, S. (1992). The assessment of qualitative and structural dimensions of object representations (Revised Edition). *Unpublished research manual*.
- Blatt, S., Prince-Gibson, E., Wiseman, H., & Gatt, C. (1991). Object Representations and Change in Clinical Functioning. *Psychotherapy, 273-281*.
- Campos, R. (2003). Síntese integrativa dos aspetos centrais da perspectiva teórica de Sidney Blatt sobre o desenvolvimento da personalidade e sobre a psicopatologia. *Revista Portuguesa de Psicossomática, 5*, 91-99.
- Diguer, L., Pelletier, S., Hébert, É., Descôteaux, J., Rousseau, J., & Daoust, J. (2004). Personality Organizations, Psychiatric Severity, and Self and Object Representations. *Psychoanalytic Psychology, 21*, 259-275.
- Franco, A., & Campos, R. (2010). Representações parentais e traços desadaptativos de personalidade: Um estudo com uma amostra não clínica de adultos. *Actas do VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, 3879-3890*.
- Frankel, J. (2006). Diagnosis-of-the-moment and what kind of good object the patient needs the analyst to be. *Psychoanalytic Dialogues, 16*, pp. 29-37.
- Goldman, G., & Anderson, T. (2007). Quality of Object Relations and Security of Attachment as Predictors of Early Therapeutic Alliance. *Journal of Counseling Psychology, pp. 111-117*.

- Greenberg, J., & Mitchell, S. (2003). *Relações de Objecto na Teoria Psicanalítica* (1ª ed.). Lisboa: Climepsi Editores.
- Gruen, R., & Sidney, B. (1900). Change in Self and Object Representations During Long-Term Dynamically Oriented Treatment. *Psychoanalytic Psychology*, 399.
- Luyten, P., & Blatt, S. (2011). Integrating theory-driven and empirically-derived models of personality development and psychopathology: a proposal for DSM V. *Clinical Psychology Review*, 52-68.
- Machado, P., & Horvath, A. (1999). Inventário da Aliança terapêutica: versão portuguesa do Working Alliance Inventory. In *Provas Psicológicas em Portugal* (Vol. 2). Braga: M.R. Simões, L.S. Almeida, M. Gonçalves.
- Marôco, J. (2011). *Análise Estatística com o SPSS Statistics* (5ª ed.). Pero Pinheiro: Report Number.
- Obituary: Sidney J. Blatt, Ph.D. (2014). *Psychoanalytic Dialogues: The International Journal of Relational Perspectives*, 24:4, 498-498.
- Zanatta, D., & Benetti, S. (2012). Representação Mental e Mudança Terapêutica: Uma Contribuição da Perspetiva Psicanalítica da Teoria das Relações Objetais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28, 93-101.

ANEXOS

ANEXO 1 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

ORI – Inventário das Representações de Objeto

O Acesso as dimensões qualitativas e estruturais da representação do objeto.

(edição revista em maio de 1992)

Sidney Blatt, Eve Chevron, Donald Quinlan, Carrie Schaffer e Steven Wein

Yale University

Objetivo: aceder a descrições escritas ou verbais dos outros significativos (pai, mãe, filhos, terapeuta, esposa....)

Aplicação: é dada uma folha de papel em branco onde é pedido ao sujeito que descreva a sua mãe e no verso da página descreva o seu pai. Tem cinco minutos para cada descrição.

As descrições podem ser verbais e gravadas.

Fazer o score das características qualitativas individuais:

Escala de 7 pontos para cada uma das 12 características atribuídas

1 – valor mínimo

7 – valor máximo

Se uma categoria é irrelevante ou difícil de quantificar atribui-se o **valor 9**

Características Qualitativas:

- 1- **Afetividade:** demonstra afetos abertos ou relação calorosa
- 2- **Ambição:** reflete a aspiração individual ou a pressão de realização em domínios instrumentais ou ocupacionais em relação aos outros ou a si;
- 3- **Malevolência/Benevolência:** malevolente é definido como a expressão de intensa má vontade, rancor ou ódio. Benevolente é definido como estando disposto a fazer o bem – boa vontade. Esta dimensão deve ser vista como a influência nos outros, se é positiva ou negativa;
- 4- **Frio/Caloroso:** caloroso nos sentimentos em relação aos outros (capacidade de fazer os outros sentirem-se realmente amados. Frio é a falta de sentimentos calorosos, sem emoção, impessoal;
- 5- **Grau de envolvimento construtivo:** a parte negativa da escala deve indicar distância, pouco comunicativo, comportamento indiferente ou envolvimento intrusivo. A parte positiva da escala indica um envolvimento interessado e construtivo;

- 6- **Intelectualidade:** ter interesse em ideias, uso criativo do intelecto, capacidade de pensamento racional e inteligente demonstrando interesse para complexidade e significados;
- 7- **Crítica:** como oposta a aceitação e tolerância, ter padrões excessivamente altos, inflexibilidade em relação a esses padrões de forma a que os outros sintam que não estão a corresponder;
- 8- **Ideal negativo/positivo:** a classificação deve ser feita com base em qual a percentagem em que o sujeito se identifica ou quer ser como a pessoa, ou seja, é o grau de admiração para qualidades pessoais possuídas;
- 9- **Cuidadora:** prestar cuidados e atenção como oposta de delegar noutros para as suas próprias necessidades;
- 10- **Punição:** indica em que quantidade a pessoa é mais psicológica ou emocionalmente abusiva e inflige sofrimento ou dor;
- 11- **Sucesso:** reflete como o sujeito percebe o sucesso pessoal em termos das suas aspirações (falhado ou bem sucedido);
- 12- **Força (forte/fraco):** deve ser classificado tendo em conta a eficácia e eficiência pessoal (como oposto a sentir-se fraco)

Outras características da descrição:

- 1- **Grau de ambivalência:** o grau em que o sujeito reflete sentimentos ambivalentes ou conflituosos acerca da pessoa
 - a. **Sem ambivalência** – as descrições são todas positivas ou negativas
 - b. **Alguma ambivalência**
 - c. **Moderadamente ambivalente**
 - d. **Marcadamente ambivalente**
 - e. **Extremamente ambivalente**

Nota: frases com “mas” ou “apesar disso” podem expressar sentimentos de ambivalência
- 2- **Fluência Verbal:** estimativa do número de palavras usado na descrição baseado no número de linhas. Deve ser ajustado consoante o número de palavras por linha e o tamanho da letra.

Quantificação do nível conceptual:

Baseado nos conceitos desenvolvimento psicológico de Piaget, Werner e teoria psicanalítica do desenvolvimento. Assim o nível concetual das representações parentais são os seguintes:

- 1- **Sensoriomotor – Pré-operacional (score 1):** a pessoa é descrita principalmente pela sua atividade em referência à gratificação ou frustração que ele provoca. Ênfase na pessoa como agente de prazer ou dor, fazendo sentir bem ou mal. Satisfaz ou desaponta o sujeito.
- 2- **Concreto – Percetual (score 3):** a pessoa é descrita como uma entidade separada, mas a descrição é primeiramente em termos concretos, por vezes caracterizado em termos de atributos físicos. Frequentemente dá-se ênfase nas características externas e físicas.
- 3- **Icónico (score 5-7)**

- a. **Icónico externo (score 5):** foca-se em parte em termos das suas atividades, mas as atividades são únicas da pessoa e não existe referencia direta ou explicita da gratificação ou frustração que isso causa no sujeito (diferente do sensoriomotor-pré-operacional)
- b. **Icónico Interno (score 7):** a pessoa é descrita em termos dos seus atributos, em termos do que o objeto pensa, sente, valores...

Nota: se o sujeito descreve a pessoa como alegre, brincalhona, sociável, isso reflete a percepção do sujeito sobre o comportamento da pessoa e é uma descrição icónica externa. O Icónico interno utiliza-se para descrições sobre o estado interno da pessoa de forma a que o leitor possa empatizar com a experiencia da realidade pessoal tal como o sujeito a faz.

Nível 3: qual o seu aspecto

Nível 5: o que fazem

Nível 7: como se sente

- 4- **Representação Concetual (score 9):** integra alguns dos níveis anteriores.É uma apreciação das dimensões internas na sua totalidade bem como em contraste com o exterior. Pode haver uma linha temporal onde existe uma apreciação das mudanças e alterações. Existe uma variedade de dimensões que estão integradas e contradições aparentes são resolvidas. Assim, pode existir uma sensação de disfuncionalidade na qual o manifesto, literal e concreto pode aparecer em contradição a dimensões mais internas. Mas a contradição aparente é resolvida e integrada. Neste nível podem existir comentários acerca da necessidade de gratificação, características físicas ou funcionais, mas são parte de uma descrição coesiva e integrada.

Rating Form Description of Significant Figures

Subject # _____ Sex of Subject _____ Age of Subject _____

Parent (check one): Mother ___ Father ___ Step Parent: Yes ___ No ___ Parent Alive: Yes ___ No ___

Personal Qualities of Parent: (Circle One)

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------|---|---|---|---|---|---|---|---|
| <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">1. Affectionate</td> <td style="width: 50%; text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Little</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>2. Ambitious</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Little</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>3. Malevolent-Benevolent</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Malevolent</td><td style="text-align: center;">Benevolent</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>4. Cold-Warm</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Cold</td><td style="text-align: center;">Warm</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>5. Degree of Constructive Involvement</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Negative</td><td style="text-align: center;">Positive</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>6. Intellectual</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Not at All</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> </table> | 1. Affectionate | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Little</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Little | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 2. Ambitious | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Little</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Little | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 3. Malevolent-Benevolent | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Malevolent</td><td style="text-align: center;">Benevolent</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Malevolent | Benevolent | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 4. Cold-Warm | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Cold</td><td style="text-align: center;">Warm</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Cold | Warm | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 5. Degree of Constructive Involvement | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Negative</td><td style="text-align: center;">Positive</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Negative | Positive | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 6. Intellectual | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Not at All</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Not at All | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">7. Judgemental</td> <td style="width: 50%; text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Not at All</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>8. Negative-Positive Ideal</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Negative</td><td style="text-align: center;">Positive</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>9. Nurturant</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Taking</td><td style="text-align: center;">Giving</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>10. Punitive</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Not at All</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>11. Successful</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Failure</td><td style="text-align: center;">Successful</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> <tr> <td>12. Weak-Strong</td> <td style="text-align: center;"> <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Weak</td><td style="text-align: center;">Strong</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> </td> </tr> </table> | 7. Judgemental | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Not at All</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Not at All | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8. Negative-Positive Ideal | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Negative</td><td style="text-align: center;">Positive</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Negative | Positive | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 9. Nurturant | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Taking</td><td style="text-align: center;">Giving</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Taking | Giving | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 10. Punitive | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Not at All</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Not at All | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 11. Successful | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Failure</td><td style="text-align: center;">Successful</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Failure | Successful | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 12. Weak-Strong | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Weak</td><td style="text-align: center;">Strong</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Weak | Strong | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 1. Affectionate | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Little</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Little | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Little | Very | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2. Ambitious | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Little</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Little | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Little | Very | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3. Malevolent-Benevolent | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Malevolent</td><td style="text-align: center;">Benevolent</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Malevolent | Benevolent | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Malevolent | Benevolent | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4. Cold-Warm | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Cold</td><td style="text-align: center;">Warm</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Cold | Warm | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cold | Warm | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5. Degree of Constructive Involvement | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Negative</td><td style="text-align: center;">Positive</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Negative | Positive | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Negative | Positive | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6. Intellectual | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Not at All</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Not at All | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Not at All | Very | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7. Judgemental | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Not at All</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Not at All | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Not at All | Very | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8. Negative-Positive Ideal | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Negative</td><td style="text-align: center;">Positive</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Negative | Positive | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Negative | Positive | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9. Nurturant | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Taking</td><td style="text-align: center;">Giving</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Taking | Giving | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taking | Giving | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10. Punitive | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Not at All</td><td style="text-align: center;">Very</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Not at All | Very | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Not at All | Very | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11. Successful | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Failure</td><td style="text-align: center;">Successful</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Failure | Successful | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Failure | Successful | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12. Weak-Strong | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Weak</td><td style="text-align: center;">Strong</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | Weak | Strong | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Weak | Strong | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Qualities of the Parental Description: (Circle One)

| | | | | | | | | | |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|----------|-------|---|---|---|---|---|
| | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">None</td><td style="text-align: center;">Moderate</td><td style="text-align: center;">Large</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td></tr> </table> | None | Moderate | Large | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| None | Moderate | Large | | | | | | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | | | | | |
| 13. Degree of Ambivalence | | | | | | | | | |
| 14. Length of Description* | <table border="1" style="font-size: small; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">3</td><td style="text-align: center;">4</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">7</td></tr> </table> | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | |

*Coding Instructions for Length of Description
 1-4 lines = 1 14-16 lines = 5
 5-7 lines = 2 17-19 lines = 6
 8-10 lines = 3 More than 19 lines = 7
 11-13 lines = 4

15. Conceptual Levels of Parental Description (Circle One)

| | |
|-----------------------------|---|
| Sensorimotor/Preoperational | 1 |
| Concrete-Perceptual | 2 |
| External Iconic | 3 |
| Internal Iconic | 4 |
| Conceptual | 5 |
| | 6 |
| | 7 |
| | 8 |
| | 9 |

Rater's Initials _____

Factor Scores and Summary

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Factor I: $\left[\frac{\sum \text{items } 1, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12}{8} \right]$ | _____ (benevolent) |
| Factor II: $\left[\frac{\sum \text{items } 7, 10, 13}{3} \right]$ | _____ (punitive) |
| Factor III: $\left[\frac{\sum \text{items } 2, 6}{2} \right]$ | _____ (ambitious) |
| Length (item 14) | _____ |
| Conceptual Level (item 15) | _____ |

Symptom Checklist-90 Revised (SCL-90-R)

NOME _____ IDADE _____ DATA ____/____/____ SCL-90-R

INSTRUÇÕES: A seguir vai encontrar uma lista de problemas e queixas médicas que algumas pessoas costumam ter. Por favor leia cada uma das questões cuidadosamente e assinale as que, nos últimos 2 meses, o/a têm preocupado ou dado cuidados. Não há respostas “erradas” ou “certas” ou para dar uma “boa impressão”; são apenas problemas ou queixas que cada um sentiu ou sente e como tal devem ser consideradas.

As respostas são sujeitas a segredo profissional.

Não deixe nenhuma questão em branco

| Em que medida sofreu das seguintes queixas: | NUNCA | POUCO | MODERADA MENTE | BASTAN TE | EXTREMA MENTE |
|---------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------------------|--------------|------------------|
| 1. Dores de cabeça. | | | | | |
| 2. Nervosismo ou tensão interior. | | | | | |
| 3. Pensamentos desagradáveis repetitivos que não lhe deixam a mente. | | | | | |
| 4. Sensações de desmaio ou tonturas. | | | | | |
| 5. Perda do interesse ou prazer sexual. | | | | | |
| 6. Sentir-se criticado pelos outros. | | | | | |
| 7. Ter a impressão de que alguém pode controlar os seus pensamentos. | | | | | |
| 8. Ter a impressão que outros são culpados da maioria dos seus problemas. | | | | | |
| 9. Dificuldade em se lembrar das coisas. | | | | | |
| 10. Preocupado com a sujidade ou com a falta de cuidado. | | | | | |
| 11. Sentir-se facilmente irritado ou zangado. | | | | | |
| 12. Dores no coração ou no peito. | | | | | |
| 13. Medo da rua ou dos espaços abertos. | | | | | |
| 14. Falta de força ou lentidão. | | | | | |
| 15. Pensamentos de acabar com a vida. | | | | | |
| 16. Ouvir vozes que as outras pessoas não ouvem. | | | | | |
| 17. Tremuras | | | | | |
| 18. Sentir que a maioria das pessoas não é de confiança. | | | | | |
| 19. Falta de apetite. | | | | | |
| 20. Choro fácil | | | | | |
| 21. Sentir timidez ou falta de à vontade perante o sexo oposto. | | | | | |
| 22. Ter a impressão de se sentir preso ou apanhado em falta. | | | | | |
| 23. Sentir medo súbito sem razão aparente. | | | | | |
| 24. Impulsos de temperamentos que não consegue controlar. | | | | | |

| | | | | | |
|--------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|
| 25. Sentir medo de sair de casa sozinho. | | | | | |
| 26. Sentimentos de culpa. | | | | | |
| 27. Dores no fundo das costas (cruzes). | | | | | |
| 28. Sentir-se bloqueado para terminar as suas tarefas. | | | | | |
| 29. Sentir-se só. | | | | | |

| Em que medida sofreu das seguintes queixas: | NUNCA | POUCO | MODERADA MENTE | BASTANTE | EXTREMA MENTE |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------------|----------------------|
| 30. Sentir-se triste. | | | | | |
| 31. Preocupado em demasia. | | | | | |
| 32. Não ter interesse por nada. | | | | | |
| 33. Sentir-se amedrontado. | | | | | |
| 34. Melindrar-se facilmente. | | | | | |
| 35. Ter a impressão de que as outras pessoas conhecem os seus pensamentos secretos. | | | | | |
| 36. Sentir que os outros não o compreendem ou não vivem os seus problemas. | | | | | |
| 37. Sentir que as outras pessoas não são amigas ou não gostam de si. | | | | | |
| 38. Fazer as coisas muito devagar para ter a certeza de que fica bem feito. | | | | | |
| 39. Palpitações ou batimentos rápidos do coração. | | | | | |
| 40. Vontade de vomitar ou mal-estar do estômago. | | | | | |
| 41. Sentir-se inferior aos outros. | | | | | |
| 42. Sentir dores nos músculos. | | | | | |
| 43. Sentir que é observado ou comentado pelos outros. | | | | | |
| 44. Dificuldades em adormecer. | | | | | |
| 45. Sentir necessidade de verificar várias vezes o que faz. | | | | | |
| 46. Dificuldades em tomar decisões. | | | | | |
| 47. Medo de viajar de autocarro, metro ou comboio. | | | | | |
| 48. Dificuldades em respirar (sensação de falta de ar). | | | | | |
| 49. Afrontamentos ou calafrios. | | | | | |
| 50. Evitar certos lugares ou atividades porque lhe causam medo. | | | | | |
| 51. Sensação de cabeça vazia. | | | | | |
| 52. Adormecidos ou picadas (formigueiro) no corpo. | | | | | |
| 53. Nó na garganta. | | | | | |
| 54. Sentir-se sem esperança perante o futuro. | | | | | |
| 55. Dificuldades de concentração. | | | | | |
| 56. Sensações de fraqueza em algumas partes do corpo. | | | | | |
| 57. Sentir-se tenso ou aflito. | | | | | |
| 58. Sentir as pernas ou os braços pesados. | | | | | |

| | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|
| 59. Pensar na morte ou que vai morrer. | | | | | |
| 60. Comer demais. | | | | | |
| 61. Não se sentir à vontade quando é observado ou falam a seu respeito. | | | | | |
| 62. Ter pensamentos que não são os seus próprios. | | | | | |

| Em que medida sofreu das seguintes queixas: | NUNCA | POUCO | MODERADA MENTE | BASTANTE | EXTREMA MENTE |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------------|----------------------|
| 63. Ter impulsos de bater, ofender ou ferir alguém. | | | | | |
| 64. Acordar muito cedo de manhã. | | | | | |
| 65. Ter de repetir várias vezes as mesmas ações como tocar, contar ou lavar. | | | | | |
| 66. Sono agitado ou perturbado. | | | | | |
| 67. Ter impulsos para destruir ou partir as coisas. | | | | | |
| 68. Ter pensamentos ou crenças que os outros não partilham. | | | | | |
| 69. Sentir-se muito embaraçado junto de outras pessoas. | | | | | |
| 70. Sentir-se mal no meio de multidões, como em lojas ou no cinema. | | | | | |
| 71. Sentir que tudo constitui um esforço. | | | | | |
| 72. Ataques de terror ou de pânico. | | | | | |
| 73. Sentir-se pouco à vontade quando come ou bebe em lugares públicos. | | | | | |
| 74. Envolver-se frequentemente em discussões. | | | | | |
| 75. Sentir-se nervoso quando fica só. | | | | | |
| 76. Sentir que as pessoas não dão o devido valor às suas capacidades. | | | | | |
| 77. Sentir-se sozinho mesmo quando está com pessoas. | | | | | |
| 78. Sentir-se tão desassossegado que não consegue manter-se sentado quieto. | | | | | |
| 79. Sentir-se sem préstimo ou sem valor. | | | | | |
| 80. Ter a sensação que algo de mau lhe está a acontecer. | | | | | |
| 81. Gritar ou atirar coisas. | | | | | |
| 82. Medo de desmaiar em público. | | | | | |
| 83. Ter a impressão de que se deixasse as outras pessoas aproveitar-se-iam de si. | | | | | |
| 84. Ter pensamentos acerca do sexo que o incomodam bastante. | | | | | |
| 85. Ter a ideia que deveria ser castigado pelos seus pecados. | | | | | |
| 86. Pensamentos ou imagens de natureza assustadora. | | | | | |
| 87. Ter a ideia que algo grave se está a passar no seu corpo. | | | | | |
| 88. Nunca se sentir "próximo" de outra pessoa. | | | | | |
| 89. Sentimentos de culpa. | | | | | |
| 90. Ter a ideia que alguma coisa não regula bem na sua mente. | | | | | |

ANEXO 2:- DADOS DAS PACIENTES

Paciente 1

Momento C Sessão 1,6,15,23:

| | Paciente | Marido | Mãe | Pai | Irmã |
|-----------------------------------------|----------|--------|-----|-----|------|
| 1 - Afetividade | 7 | 3 | 9 | 1 | 1 |
| 2 - Ambição | 5 | 5 | 9 | 6 | 9 |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 5 | 7 | 5 | 2 |
| 4 - Frio-Quente | 7 | 5 | 7 | 2 | 1 |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 5 | 5 | 6 | 1 | 3 |
| 6 - Intelectualidade | 4 | 7 | 9 | 6 | 7 |
| 7 - Julgamento | 7 | 4 | 9 | 2 | 7 |
| 8 - Ideal negativo / positivo | 1 | 3 | 7 | 5 | 5 |
| 9 - Cuidador | 7 | 9 | 7 | 1 | 1 |
| 10 - Punição | 7 | 2 | 9 | 4 | 7 |
| 11 - Sucesso | 3 | 1 | 9 | 9 | 7 |
| 12 - Força (fraco/forte) | 2 | 5 | 5 | 3 | 7 |
| | | | | | |
| 13 - Ambivalência | 3 | 3 | 5 | 1 | 3 |
| | | | | | |
| 15 Níveis conceituais | | | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 15.2 | | | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | | | |
| 15.4 | | | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | | | |
| 15.6 | | | | | |

| | | | | | |
|----------------------|---|--|--|--|--|
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | | | |
| 15.8 | | | | | |
| 15.9 Concetual | | | | | |

Momento B sessão 9 – Marido está em Angola

| | Paciente | Marido | Irmã |
|--------------------------------------|----------|--------|------|
| 1 - Afetividade | 7 | 9 | 9 |
| 2 - Ambição | 1 | 5 | 7 |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 7 | 5 |
| 4 - Frio-Quente | 5 | 4 | 9 |
| 5 - Grau de envolvimento construtivo | 7 | 3 | 5 |
| 6 - Intelectualidade | 5 | 7 | 7 |
| 7 - Julgamento | 1 | 1 | 7 |
| 8 - Ideal negativo / positivo | 4 | 2 | 1 |
| 9 - Cuidador | 7 | 7 | 9 |
| 10 - Punição | 1 | 1 | 9 |
| 11 - Sucesso | 9 | 7 | 7 |
| 12 - Força (fraco/forte) | 6 | 6 | 9 |
| | | | |
| 13 - Ambivalência | 5 | 5 | 5 |
| | | | |
| 15 Níveis concetuais | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | 1 |
| 15.2 | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | |
| 15.4 | | | |

| | | | |
|----------------------|---|--|--|
| 15.5 Icónico Externo | | | |
| 15.6 | | | |
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | |
| 15.8 | | | |
| 15.9 Conceitual | | | |

Momento B sessão 11 – Semana em que o marido esteve em casa,

| | Paciente | Marido |
|---------------------------------------|----------|--------|
| 1 - Afetividade | 1 | 2 |
| 2 - Ambição | 1 | 4 |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 6 |
| 4 - Frio-Quente | 2 | 4 |
| 5 - Grau de envolvimento constrictivo | 2 | |
| 6 - Intelectualidade | 5 | 7 |
| 7 - Julgamento | 7 | 6 |
| 8 - Ideal negativo / positivo | 9 | 4 |
| 9 - Cuidador | 5 | 5 |
| 10 - Punição | 7 | 2 |
| 11 - Sucesso | 9 | 6 |
| 12 - Força (fraco/forte) | 6 | 4 |
| | | |
| 13 - Ambivalência | 2 | 5 |
| | | |
| 15 Níveis conceituais | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 |

| | | |
|-------------------------|---|--|
| 15.2 | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | |
| 15.4 | | |
| 15.5 Icónico Externo | | |
| 15.6 | | |
| 15.7 Icónico Interno | 7 | |
| 15.8 | | |
| 15.9 Concetual | | |

Momento B Sessão 17 : sessão após o marido ter ido para Angola

| | Paciente | Marido |
|--------------------------------------|----------|--------|
| 1 - Afetividade | 2 | 1 |
| 2 - Ambição | 2 | 3 |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 4 |
| 4 - Frio-Quente | 2 | 1 |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 2 | 1 |
| 6 - Intelectualidade | 4 | 7 |
| 7 - Julgamento | 7 | 7 |
| 8 - Ideal negativo / positivo | 1 | 1 |
| 9 - Cuidador | 2 | 1 |
| 10 - Punição | 7 | 7 |
| 11 - Sucesso | 1 | 4 |
| 12 - Força (fraco/forte) | 1 | 4 |
| | | |
| 14 - Ambivalência | 5 | 5 |
| | | |
| 15 Níveis concetuais | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 |

| | | |
|-------------------------|---|--|
| 15.2 | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | |
| 15.4 | | |
| 15.5 Icónico Externo | | |
| 15.6 | | |
| 15.7 Icónico Interno | | |
| 15.8 | | |
| 15.9 Concetual | 7 | |

Momento D Sessão 8 e 3

| | Paciente | Mãe | Pai | Irmã |
|--------------------------------------|----------|-----|-----|------|
| 1 - Afetividade | 6 | 2 | 2 | 1 |
| 2 - Ambição | 4 | 9 | 6 | 7 |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 4 | 3 | 2 |
| 4 - Frio-Quente | 5 | 3 | 2 | 2 |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 5 | 2 | 2 | 2 |
| 6 - Intelectualidade | 6 | 9 | 6 | 7 |
| 7 - Julgamento | 5 | 9 | 9 | 2 |
| 8 - Ideal negativo / positivo | | 9 | 2 | ? |
| 9 - Cuidador | 6 | 2 | 2 | 1 |
| 10 - Punição | 2 | 9 | 7 | 7 |
| 11 - Sucesso | 3 | 9 | 4 | 7 |
| 12 - Força (fraco/forte) | 6 | 4 | 4 | 7 |
| | | | | |
| 13 - Ambivalência | 4 | 5 | 5 | 2 |
| | | | | |
| 15 Níveis concetuais | | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | 1 | 1 |

| | | | | |
|-------------------------|---|--|--|--|
| 15.2 | | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | | |
| 15.4 | | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | | |
| 15.6 | | | | |
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | | |
| 15.8 | | | | |
| 15.9 Concetual | | | | |

Momento D Sessão 12

| | Paciente | Marido | Mãe | Pai | Irmã |
|--------------------------------------|----------|--------|-----|-----|------|
| 1 - Afetividade | 4 | 5 | 5 | 4 | 2 |
| 2 - Ambição | 5 | 5 | 9 | 7 | 7 |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 7 | 5 | 4 | 5 |
| 4 - Frio-Quente | 5 | 5 | 5 | 4 | 3 |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 7 | 7 | 6 | 4 | 2 |
| 6 - Intelectualidade | 5 | 7 | 9 | 6 | 7 |
| 7 - Julgamento | 4 | 6 | 9 | 9 | 7 |
| 8 - Ideal negativo / positivo | 9 | 6 | 4 | 4 | 2 |
| 9 - Cuidador | 7 | 6 | 5 | 4 | 4 |
| 10 - Punição | 4 | 5 | 9 | 9 | 7 |
| 11 - Sucesso | 4 | 6 | 9 | 4 | 7 |
| 12 - Força (fraco/forte) | 6 | 5 | 4 | 4 | 7 |
| | | | | | |
| 13 - Ambivalência | 1 | 3 | 2 | 2 | 5 |
| | | | | | |
| 15- Níveis concetuais | | | | | |

| | | | | | |
|------------------------------------|---|---|---|---|---|
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 15.2 | | | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | | | |
| 15.4 | | | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | | | |
| 15.6 | | | | | |
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | | | |
| 15.8 | | | | | |
| 15.9 Concetual | | | | | |

Momento D - Sessão 20

| | Paciente | Marido | Irmã |
|--------------------------------------|----------|--------|------|
| 1 - Afetividade | 5 | 5 | 4 |
| 2 - Ambição | 6 | 7 | 7 |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 7 | 4 |
| 4 - Frio-Quente | 5 | 5 | 3 |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 6 | 6 | 4 |
| 6 - Intelectualidade | 5 | 7 | 7 |
| 7 - Julgamento | 2 | 2 | 7 |
| 8 - Ideal negativo / positivo | 9 | 9 | 6 |
| 9 - Cuidador | 7 | 6 | 5 |
| 10 - Punição | 2 | 9 | 7 |
| 11 - Sucesso | 4 | 4 | 7 |
| 12 - Força (fraco/forte) | 5 | 7 | 7 |
| | | | |
| 13 - Ambivalência | 4 | 3 | 5 |
| | | | |
| 15- Níveis concetuais | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | 1 |

| | | | |
|-------------------------|---|--|--|
| 15.2 | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | |
| 15.4 | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | |
| 15.6 | | | |
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | |
| 15.8 | | | |
| 15.9 Concetual | | | |

Momento E – Sessões (5, 10,14,19)

| | Paciente | Marido |
|-----------------------------------------|----------|--------|
| 1 - Afetividade | 4 | 4 |
| 2 - Ambição | 6 | 5 |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 5 |
| 4 - Frio-Quente | 5 | 4 |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 7 | 4 |
| 6 - Intelectualidade | 6 | 7 |
| 7 - Julgamento | 3 | 6 |
| 8 - Ideal negativo / positivo | 9 | 9 |
| 9 - Cuidador | 7 | 9 |
| 10 - Punição | 3 | 9 |
| 11 - Sucesso | 5 | 5 |
| 12 - Força (fraco/forte) | 6 | 4 |
| | | |
| 13 - Ambivalência | 5 | 3 |
| | | |
| 15- Níveis concetuais | | |

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | |
| 15.2 | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | |
| 15.4 | | |
| 15.5 Icónico Externo | | |
| 15.6 | | |
| 15.7 Icónico Interno | x | x |
| 15.8 | | |
| 15.9 Concetual | | |

Momento A: sessões (2,7,11,21)

| | Paciente | Marido | Pai | Mãe |
|--------------------------------------|----------|--------|-----|-----|
| 1 - Afetividade | 2 | 6 | 9 | 5 |
| 2 - Ambição | 2 | 5 | 7 | 5 |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 4 | 6 | 7 | 6 |
| 4 - Frio-Quente | 4 | 6 | 9 | 5 |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 1 | 7 | 2 | 6 |
| 6 - Intelectualidade | 1 | 6 | 5 | 9 |
| 7 - Julgamento | 1 | 6 | 9 | 9 |
| 8 - Ideal negativo / positivo | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 9 - Cuidador | 2 | 7 | 2 | 2 |
| 10 - Punição | 2 | 2 | 9 | 9 |
| 11 - Sucesso | 1 | 6 | 5 | 9 |
| 12 - Força (fraco/forte) | 1 | 6 | 6 | 6 |
| | | | | |
| 13 - Ambivalência | 1 | 3 | 5 | 5 |
| | | | | |

| | | | | |
|------------------------------------|---|---|---|---|
| 15- Níveis conceituais | | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | 1 | 1 |
| 15.2 | | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | | |
| 15.4 | | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | | |
| 15.6 | | | | |
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | | |
| 15.8 | | | | |
| 15.9 Conceitual | | | | |

Análise por fatores e nível conceitual

| A-2,7,11,21 | Paciente | Marido | Mãe | Pai | Irmã |
|-------------------------|----------|--------|------|------|------|
| Fator I (Benevolência): | 2,6 | 6,25 | 5 | 4,5 | |
| Fator II (Punição): | 1,3 | 3,66 | 4,33 | 4,3 | |
| Fator III (Ambição): | 1,5 | 5,5 | 4,5 | 6 | |
| Nível conceitual: | 7 | 1 | 1 | 1 | |
| Ambivalência | 1 | 3 | 5 | 5 | |
| B-9,11,17,22 | Paciente | Marido | Mãe | Pai | Irmã |
| Fator I (Benevolência): | 3,95 | 3,83 | | | 5 |
| Fator II (Punição): | 4,6 | 4,3 | | | 2,3 |
| Fator III (Ambição): | 3 | 5,5 | | | 6 |
| Nível conceitual: | 7 | 1 | | | 1 |
| Ambivalência | 4 | 5 | | | |
| C-1,6,15,23 | Paciente | Marido | Mãe | Pai | Irmã |
| Fator I (Benevolência): | 4,8 | 3,8 | 5,8 | 2,75 | 3,3 |
| Fator II (Punição): | 5,6 | 3 | 4,3 | 2,3 | 5,6 |
| Fator III (Ambição): | 4,5 | 6 | 4,5 | 6 | 5,5 |
| Nível conceitual: | 7 | 1 | 1 | 1 | 1 |

| | | | | | |
|-------------------------|-----------------|---------------|------------|------------|-------------|
| Ambivalência | 3 | 3 | 5 | 1 | 3 |
| D-8,3,12,20 | Paciente | Marido | Mãe | Pai | Irmã |
| Fator I (Benevolência): | 5,39 | 5,65 | 3,9 | 6,6 | 4,08 |
| Fator II (Punição): | 3,08 | 3,8 | 3,8 | 4,3 | 5,4 |
| Fator III (Ambição): | 5 | 6,5 | 4 | 6,25 | 7 |
| Nível concetual: | 7 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Ambivalência | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 |
| E- 5,10,14,19 | Paciente | Marido | Mãe | Pai | Irmã |
| Fator I (Benevolência): | 5,6 | 4,25 | | | |
| Fator II (Punição): | 5,5 | 4,33 | | | |
| Fator III (Ambição): | 6 | 6 | | | |
| Nível concetual: | 7 | 1 | | | |
| Ambivalência | 5 | 3 | | | |

Chave das sessões

| Paciente 1 | | |
|-------------------|--------------------------|----|
| Início D | VN550035 | 12 |
| | VN550036 | 20 |
| | VN550037 | 3 |
| | VN550038 | 8 |
| 6 meses C | VN550050 | 1 |
| | VN550051 | 6 |
| | VN550053 | 15 |
| | VN550056 | 23 |
| 12 meses A | 36.2mai12 | 2 |
| | 36.2mai12 ? - 37.16mai12 | 7 |
| | 38.23mai12 | 11 |
| | 39.30mai12 | 21 |
| 18 meses B | 53.7nov12 | 9 |
| | 54.22nov12 | 13 |
| | 55.29nov2012 | 17 |
| | 56.6dez2012 | 22 |
| 24 meses E | 70.3mai13 | 10 |
| | 71.10.mai13 | 14 |
| | 72.17mai13 | 19 |
| | 73.24mai13 | 5 |

Outputs SPSS 21

Paciente 1

Benevolência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Benevolência 0M, Benevolência 6M, Benevolência 12M, Benevolência 18M and Benevolência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Punição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Punição 0M, Punição 6M, Punição 12M, Punição 18M and Punição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambição 0M, Ambição 6M, Ambição 12M, Ambição 18M and Ambição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambivalência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambivalência 0M, Ambivalência 6M, Ambivalência 12M, Ambivalência 18M and Ambivalência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Marido

Benevolência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Benevolência 0M, Benevolência 6M, Benevolência 12M, Benevolência 18M and Benevolência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Punição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Punição 0M, Punição 6M, Punição 12M, Punição 18M and Punição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambição 0M, Ambição 6M, Ambição 12M, Ambição 18M and Ambição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambivalência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambivalência 0M, Ambivalência 6M, Ambivalência 12M, Ambivalência 18M and Ambivalência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Mãe

Benevolência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Benevolência 0M, Benevolência 6M and Benevolência 12M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Punição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Punição 0M, Punição 6M and Punição 12M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | 1,000 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambição 0M, Ambição 6M and Ambição 12M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambivalência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambivalência 0M, Ambivalência 6M and Ambivalência 12M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Pai

Benevolência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Benevolência 0M, Benevolência 6M and Benevolência 12M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Punição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Punição 0M, Punição 6M and Punição 12M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambição 0M, Ambição 6M and Ambição 12M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | 1,000 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambivalência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambivalência 0M, Ambivalência 6M and Ambivalência 12M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Irmã

Benevolência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Benevolência OM, Benevolência 6M and Benevolência 18M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Punição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Punição OM, Punição 6M and Punição 18M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambição OM, Ambição 6M and Ambição 18M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambivalência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambivalência OM, Ambivalência 6M and Ambivalência 18M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,368 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Dados brutos do SCL-90 nas diferentes fases da psicoterapia – Paciente 1

| | inicio | 6 meses | 12 meses | 18 meses | 22 meses |
|----|--------|---------|----------|----------|----------|
| 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 2 | 3 | 3 | 1 | 2 | 1 |
| 3 | 4 | 3 | 0 | 1 | 0 |
| 4 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 5 | 4 | 3 | 1 | 3 | 1 |
| 6 | 4 | 4 | 3 | 3 | 1 |
| 7 | 4 | 4 | 2 | 3 | 1 |
| 8 | 4 | 4 | 1 | 2 | 1 |
| 9 | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 |
| 10 | 3 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| 11 | 3 | 3 | 1 | 2 | 1 |
| 12 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 13 | 4 | 4 | 2 | 3 | 1 |
| 14 | 4 | 3 | 4 | 3 | 1 |
| 15 | 2 | 2 | 0 | 1 | 0 |
| 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 17 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| 18 | 1 | 4 | 3 | 3 | 1 |
| 19 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 |
| 20 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 21 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 |
| 22 | 4 | 3 | 2 | 3 | 3 |
| 23 | 4 | 3 | 2 | 2 | 3 |
| 24 | 3 | 3 | 1 | 2 | 1 |
| 25 | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 |
| 26 | 4 | 4 | 1 | 3 | 3 |
| 27 | 3 | 1 | 0 | 2 | 3 |
| 28 | 4 | 3 | 4 | 1 | 2 |
| 29 | 4 | 3 | 2 | 2 | 1 |
| 30 | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 31 | 4 | 3 | 1 | 3 | 3 |
| 32 | 4 | 3 | 4 | 1 | 1 |
| 33 | 4 | 3 | 2 | 1 | 0 |
| 34 | 4 | 3 | 2 | 3 | 1 |
| 35 | 2 | 3 | 2 | 2 | 1 |
| 36 | 4 | 3 | 2 | 4 | 4 |
| 37 | 3 | 4 | 4 | 4 | 3 |
| 38 | 2 | 1 | 2 | 2 | 1 |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 39 | 4 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 40 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 41 | 4 | 3 | 3 | 3 | 4 |
| 42 | 4 | 1 | 2 | 1 | 1 |
| 43 | 3 | 3 | 2 | 4 | 4 |
| 44 | 2 | 1 | 3 | 2 | 3 |
| 45 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| 46 | 4 | 3 | 2 | 2 | 4 |
| 47 | 4 | 4 | 4 | 3 | 1 |
| 48 | 3 | 3 | 3 | 1 | 1 |
| 49 | 3 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 50 | 4 | 4 | 3 | 2 | 2 |
| 51 | 4 | 3 | 2 | 1 | 1 |
| 52 | 4 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| 53 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| 54 | 4 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 55 | 4 | 4 | 3 | 1 | 3 |
| 56 | 4 | 2 | 4 | 1 | 3 |
| 57 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 |
| 58 | 4 | 3 | 4 | 2 | 3 |
| 59 | 4 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 60 | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| 61 | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 |
| 62 | 4 | 3 | 1 | 0 | 1 |
| 63 | 0 | 1 | 0 | 2 | 3 |
| 64 | 1 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| 65 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 66 | 1 | 1 | 2 | 1 | 0 |
| 67 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 68 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| 69 | 3 | 3 | 3 | 1 | 2 |
| 70 | 4 | 4 | 3 | 3 | 2 |
| 71 | 4 | 3 | 3 | 2 | 3 |
| 72 | 4 | 3 | 1 | 2 | 1 |
| 73 | 3 | 3 | 0 | 2 | 1 |
| 74 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 75 | 4 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| 76 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 77 | 3 | 4 | 2 | 2 | 2 |
| 78 | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 |
| 79 | 4 | 4 | 1 | 2 | 4 |
| 80 | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 |
| 81 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| 82 | 4 | 3 | 3 | 2 | 1 |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 83 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 |
| 84 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 85 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 86 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| 87 | 4 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 88 | 1 | 3 | 3 | 2 | 1 |
| 89 | 4 | 4 | 1 | 3 | 3 |
| 90 | 4 | 4 | 2 | 2 | 3 |

| | inicio | 6meses | 12meses | 18meses | 22meses |
|--------------------------|--------|----------|---------|----------|---------|
| TOTAL SOMATIZAÇÃO | 36 | 17 | 15 | 13 | 14 |
| X SOMATIZAÇÃO | 3 | 1,416667 | 1,25 | 1,083333 | 1,16667 |

| | | | | | |
|---------------------------------|----|-----|-----|-----|-----|
| TOTAL OBSESSÃO-COMPULSÃO | 30 | 25 | 17 | 14 | 18 |
| X OBSESSIVO-COMPULSIVO | 3 | 2,5 | 1,7 | 1,4 | 1,8 |

| | | | | | |
|-----------------------------------------|---|---|---|---|---|
| TOTAL SENSIBILIDADE INTERPESSOAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| X SENSIBILIDADE INTERPESSOAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|------------------------|----------|----|----------|----|---------|
| TOTAL DEPRESSÃO | 48 | 39 | 20 | 26 | 22 |
| X DEPRESSÃO | 3,692308 | 3 | 1,538462 | 2 | 1,69231 |

| | | | | | |
|------------------------|----|-----|-----|-----|----|
| TOTAL ANSIEDADE | 30 | 24 | 12 | 13 | 10 |
| X ANSIEDADE | 3 | 2,4 | 1,2 | 1,3 | 1 |

| | | | | | |
|--------------------------|-----|----------|----------|-----|---------|
| TOTAL HOSTILIDADE | 9 | 11 | 2 | 9 | 7 |
| X HOSTILIDADE | 1,5 | 1,833333 | 0,333333 | 1,5 | 1,16667 |

| | | | | | |
|-------------------------------|----|----------|----------|----------|---------|
| TOTAL ANSIEDADE FÓBICA | 28 | 26 | 19 | 18 | 13 |
| X ANSIEDADE FÓBICA | 4 | 3,714286 | 2,714286 | 2,571429 | 1,85714 |

| | | | | | |
|--------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| TOTAL IDEAÇÃO PARANÓIDE | 17 | 20 | 14 | 17 | 14 |
| X IDEAÇÃO PARANÓIDE | 2,833333 | 3,333333 | 2,333333 | 2,833333 | 2,333333 |

| | | | | | |
|---------------------------|-----|-----|-----|-----|----|
| TOTAL PSICOTICISMO | 22 | 25 | 13 | 12 | 10 |
| X PSICOTICISMO | 2,2 | 2,5 | 1,3 | 1,2 | 1 |

| | | | | | |
|---------------------------------|----|----|----|----|----|
| TOTAL ESCALAS ADICIONAIS | 16 | 12 | 13 | 10 | 11 |
|---------------------------------|----|----|----|----|----|

| | | | | | |
|------------|----------|----------|----------|----------|---------|
| IGS | 2,622222 | 2,211111 | 1,388889 | 1,466667 | 1,32222 |
|------------|----------|----------|----------|----------|---------|

| | | | | | |
|------------|----|----|----|----|----|
| TSP | 84 | 82 | 69 | 81 | 71 |
|------------|----|----|----|----|----|

| | | | | | |
|-------------|----------|----------|----------|---------|---------|
| IDSP | 2,809524 | 2,426829 | 1,811594 | 1,62963 | 1,67606 |
|-------------|----------|----------|----------|---------|---------|

Scores SCL-90- R ao longo do tempo para a Paciente 1

| | inicio | 6 meses | 12 meses | 18 meses | 22 meses | Normativo | Ponto corte população clínica |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------|-------------------------------|
| SOMATIZAÇÃO | 3 | 1,416666667 | 1,25 | 1,083333333 | 1,166666667 | 1,5 | 2 |
| OBSESSÃO-COMPULSÃO | 3 | 2,5 | 1,7 | 1,4 | 1,8 | 1,5 | 2 |
| SENSIBILIDADE INTERPESSOAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,5 | 2 |
| DEPRESSÃO | 3,692307692 | 3 | 1,538461538 | 2 | 1,692307692 | 1,5 | 2 |
| ANSIEDADE | 3 | 2,4 | 1,2 | 1,3 | 1 | 1,5 | 2 |
| HOSTILIDADE | 1,5 | 1,833333333 | 0,333333333 | 1,5 | 1,166666667 | 1,5 | 2 |
| ANSIEDADE FÓBICA | 4 | 3,714285714 | 2,714285714 | 2,571428571 | 1,857142857 | 1,5 | 2 |
| IDEAÇÃO PARANÓIDE | 2,833333333 | 3,333333333 | 2,333333333 | 2,833333333 | 2,333333333 | 1,5 | 2 |
| PSICOTICISMO | 2,2 | 2,5 | 1,3 | 1,2 | 1 | 1,5 | 2 |

Paciente 2:**Representação das Relações de Objeto**

Paciente 2 C- 1,6,15,18

| | Paciente | Irmão | Mãe | Pai | | | |
|-----------------------------------------|----------|-------|-----|-----|--|--|--|
| 1 - Afetividade | 6 | 2 | 5 | 4 | | | |
| 2 - Ambição | 7 | 1 | 9 | 9 | | | |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 6 | 2 | 5 | 5 | | | |
| 4 - Frio-Quente | 6 | 1 | 4 | 4 | | | |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 7 | 1 | 4 | 5 | | | |
| 6 - Intelectualidade | 6 | 1 | 5 | 4 | | | |
| 7 - Julgamento | 4 | 7 | 6 | 5 | | | |
| 8 - Ideal positivo / Negativo | 9 | 1 | 9 | 9 | | | |
| 9 - Cuidador | 5 | 1 | 4 | 5 | | | |
| 10 - Punição | 3 | 7 | 6 | 4 | | | |
| 11 - Sucesso | 6 | 1 | 6 | 4 | | | |
| 12 - Força (forte/fraco) | 5 | 1 | 4 | 5 | | | |
| | | | | | | | |
| 13 - Ambivalência | 4 | 5 | 3 | 2 | | | |
| | | | | | | | |
| 15 Níveis conceituais | | | | | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | | | | | |
| 15.2 | | | | | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | | | | | |
| 15.4 | | | | | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | | | | | |
| 15.6 | | | | | | | |
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | 7 | 7 | | | |
| 15.8 | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|----------------|--|--|--|--|--|--|--|
| 15.9 Concetual | | | | | | | |
|----------------|--|--|--|--|--|--|--|

D-4,9,13,17

| | Paciente | Irmão | Mãe | Pai | | | |
|-----------------------------------------|----------|-------|-----|-----|--|--|--|
| 1 - Afetividade | 6 | 2 | 4 | 9 | | | |
| 2 - Ambição | 6 | 1 | 9 | 9 | | | |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 6 | 1 | 4 | 4 | | | |
| 4 - Frio-Quente | 6 | 1 | 3 | 4 | | | |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 6 | 1 | 3 | 4 | | | |
| 6 - Intelectualidade | 6 | 4 | 9 | 9 | | | |
| 7 - Julgamento | 4 | 7 | 9 | 9 | | | |
| 8 - Ideal positivo / Negativo | 4 | 1 | 2 | 9 | | | |
| 9 - Cuidador | 6 | 1 | 3 | 5 | | | |
| 10 - Punição | 5 | 7 | 9 | 9 | | | |
| 11 - Sucesso | 2 | 1 | 4 | 9 | | | |
| 12 - Força (forte/fraco) | 5 | 1 | 2 | 9 | | | |
| | | | | | | | |
| 13 - Ambivalência | 5 | 5 | 1 | 1 | | | |
| | | | | | | | |
| 15 Níveis concetuais | | | | | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | | | | | |
| 15.2 | | | | | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | | | | | |
| 15.4 | | | | | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | | | | | |
| 15.6 | | | | | | | |
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | 7 | 7 | | | |

| | | | | | | | |
|----------------|--|--|--|--|--|--|--|
| 15.8 | | | | | | | |
| 15.9 Concetual | | | | | | | |

A- 12,20,3,8

| | Paciente | Irmão | Mãe | Pai | | | |
|-----------------------------------------|----------|-------|-----|-----|--|--|--|
| 1 - Afetividade | 7 | 4 | 4 | 7 | | | |
| 2 - Ambição | 7 | 1 | 6 | 5 | | | |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 4 | 4 | 7 | | | |
| 4 - Frio-Quente | 7 | 4 | 4 | 6 | | | |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 7 | 3 | 4 | 7 | | | |
| 6 - Intelectualidade | 6 | 1 | 6 | 4 | | | |
| 7 - Julgamento | 6 | 1 | 4 | 2 | | | |
| 8 - Ideal positivo / Negativo | 3 | 1 | 4 | 6 | | | |
| 9 – Cuidador | 7 | 3 | 4 | 6 | | | |
| 10 – Punição | 5 | 1 | 9 | 2 | | | |
| 11 – Sucesso | 4 | 1 | 4 | 6 | | | |
| 12 - Força (forte/fraco) | 5 | 1 | 4 | 6 | | | |
| | | | | | | | |
| 13 - Ambivalência | 5 | 5 | 5 | 1 | | | |
| | | | | | | | |
| 15 Níveis concetuais | | | | | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | | 1 | | | |
| 15.2 | | | | | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | | | | | |
| 15.4 | | | | | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | | | | | |
| 15.6 | | | | | | | |
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | 7 | | | | |

| | | | | | | | |
|----------------|--|--|--|--|--|--|--|
| 15.8 | | | | | | | |
| 15.9 Concetual | | | | | | | |

B – 2,7,11,16

| | Paciente | Irmão | Mãe | Pai | | | |
|-----------------------------------------|----------|-------|-----|-----|--|--|--|
| 1 - Afetividade | 6 | 4 | 5 | 4 | | | |
| 2 - Ambição | 6 | 1 | 9 | 9 | | | |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 6 | 3 | 6 | 9 | | | |
| 4 - Frio-Quente | 6 | 4 | 6 | 9 | | | |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 6 | 4 | 6 | 3 | | | |
| 6 - Intelectualidade | 6 | 4 | 6 | 4 | | | |
| 7 - Julgamento | 4 | 5 | 5 | 7 | | | |
| 8 - Ideal positivo / Negativo | 4 | 1 | 5 | 9 | | | |
| 9 - Cuidador | 6 | 3 | 6 | 3 | | | |
| 10 - Punição | 3 | 5 | 5 | 6 | | | |
| 11 - Sucesso | 4 | 1 | 5 | 7 | | | |
| 12 - Força (forte/fraco) | 5 | 3 | 6 | 6 | | | |
| | | | | | | | |
| 13 - Ambivalência | 3 | 3 | 3 | 2 | | | |
| | | | | | | | |
| 15 Níveis concetuais | | | | | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | 1 | | | | |
| 15.2 | | | | | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | | | | | |
| 15.4 | | | | | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | | | | | |
| 15.6 | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|----------------------|---|--|--|---|--|--|--|
| 15.7 Icónico Interno | 7 | | | 7 | | | |
| 15.8 | | | | | | | |
| 15.9 Concetual | | | | | | | |

E – 5,10,14,19

| | Paciente | Irmão | Mãe | Pai | | | |
|-----------------------------------------|----------|-------|-----|-----|--|--|--|
| 1 - Afetividade | 7 | 9 | 3 | 9 | | | |
| 2 - Ambição | 7 | 9 | 4 | 6 | | | |
| 3 - Malevolente / Benevolente | 7 | 3 | 4 | 4 | | | |
| 4 - Frio-Quente | 7 | 3 | 4 | 4 | | | |
| 5 - Grau de envolvimento constritivo | 6 | 3 | 4 | 4 | | | |
| 6 - Intelectualidade | 6 | 3 | 6 | 5 | | | |
| 7 - Julgamento | 5 | 7 | 5 | 6 | | | |
| 8 - Ideal Negativo / positivo | 4 | 1 | 5 | 5 | | | |
| 9 – Cuidador | 6 | 2 | 4 | 3 | | | |
| 10 – Punição | 6 | 6 | 5 | 5 | | | |
| 11 – Sucesso | 4 | 1 | 5 | 5 | | | |
| 12 - Força (Fraco/Forte) | 4 | 1 | 3 | 6 | | | |
| | | | | | | | |
| 13 - Ambivalência | 4 | 4 | 4 | 3 | | | |
| | | | | | | | |
| 15 Níveis concetuais | | | | | | | |
| 15.1 Sensoriomotor Pré operacional | | 1 | 1 | 1 | | | |
| 15.2 | | | | | | | |
| 15.3 Concreto Percetual | | | | | | | |
| 15.4 | | | | | | | |
| 15.5 Icónico Externo | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|----------------------|---|--|--|--|--|--|--|
| 15.6 | | | | | | | |
| 15.7 Icônico Interno | 7 | | | | | | |
| 15.8 | | | | | | | |
| 15.9 Conceitual | | | | | | | |

| A- 3,8,12,20 | Paciente | Irmão | Mãe | Pai |
|-------------------------|----------|-------|-----|------|
| Fator I (Benevolência) | 5,8 | 2,625 | 4 | 6,3 |
| Fator II (Punição): | 5,3 | 2,33 | 6 | 1,6 |
| Fator III (Ambição): | 6,5 | 1 | 6 | 4,5 |
| Nível conceitual: | 7 | 1 | 7 | 1 |
| B- 2,7,11,16 | Fátima | Irmão | Mãe | Pai |
| Fator I (Benevolência): | 5,3 | 2,8 | 5,6 | 4,37 |
| Fator II (Punição): | 3,3 | 4,3 | 4,3 | 5 |
| Fator III (Ambição): | 6 | 2,5 | 5 | 4 |
| Nível conceitual: | 7 | 1 | 1 | 7 |
| C-1,6,15,18 | Fátima | Irmão | Mãe | Pai |
| Fator I (Benevolência): | 5,6 | 1,25 | 4,5 | 4,5 |
| Fator II (Punição): | 3,6 | 6,3 | 5 | 3,6 |
| Fator III (Ambição): | 6,5 | 1 | 4,5 | 4 |
| Nível conceitual: | 7 | 1 | 7 | 7 |
| D-4,9,13,17 | Fátima | Irmão | Mãe | Pai |
| Fator I (Benevolência): | 5,1 | 1,1 | 3,1 | 4,1 |

| | | | | |
|-------------------------|--------|-------|-----|-----|
| Fator II (Punição): | 4,66 | 6,3 | 3 | 3 |
| Fator III (Ambição): | 6 | 2,5 | 4 | 4 |
| Nível concetual: | 7 | 1 | 7 | 7 |
| E- 5,10,14,19 | Fátima | Irmão | Mãe | Pai |
| Fator I (Benevolência): | 5,6 | 2,3 | 4 | 4,4 |
| Fator II (Punição): | 5 | 5,6 | 4,6 | 4,6 |
| Fator III (Ambição): | 6,5 | 3,5 | 5 | 5,5 |
| Nível concetual: | 7 | 1 | 1 | 1 |

Chave das Sessões da Paciente 2

A: 3, 8, 12, 20; B: 2, 7, 11, 16 C: 1, 6, 15, 18 D: 4, 9, 13, 17 E: 5, 10, 14, 19

| Meses | Nº e Data da Sessão | Código da sessão | Código do momento |
|-----------------|------------------------|------------------|-------------------|
| | | | |
| Início | Sessão 1 - 11.01.2011 | 1 | C |
| | Sessão 2 - 19.01.2011 | 6 | |
| | Sessão 3 - 27-01-2011 | 15 | |
| | Sessão 4 - 03.02.2011 | 18 | |
| | | | |
| 6 meses | Sessão 22 - 07.06.2010 | 4 | D |
| | Sessão 23 - 14.06.2011 | 9 | |
| | Sessão 24 - 21.06.2011 | 13 | |
| | Sessão 25 - 28.06.2011 | 17 | |
| | | | |
| 12 meses | Sessão 39 - 03.01.2012 | 12 | A |
| | Sessão 40 - 10.01.2012 | 20 | |
| | Sessão 41 - 17.01.2012 | 3 | |

| | | | |
|-----------------|------------------------|----|---|
| | Sessão 42 - 24.01.2012 | 8 | |
| | | | |
| 18 meses | Sessão 54 - 21.05.2012 | 5 | E |
| | Sessão 55 - 28.05.2012 | 10 | |
| | Sessão 56 - 04.06.2012 | 14 | |
| | Sessão 57 - 18.06.2012 | 19 | |
| | | | |
| 24 meses | Sessão 67 - 07.01.2013 | 2 | B |
| | Sessão 68 - 21.01.2013 | 7 | |
| | Sessão 69 - 04.02.2013 | 11 | |
| | Sessão 70 - 25.02.2013 | 16 | |

Paciente 2

Outputs SPSS

Representação das Relações de Objeto

Representação de Si

Fator I (Benevolência)

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Benevolência 0M, Benevolência 6M, Benevolência 12M, Benevolência 18M and Benevolência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Fator II (Punição)

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Punição 0M, Punição 6M, Punição 12M, Punição 18M and Punição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Fator III (Ambição)

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambição 0M, Ambição 6M, Ambição 12M, Ambição 18M and Ambição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambivalência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambivalência 0M, Ambivalência 6M, Ambivalência 12M, Ambivalência 18M and Ambivalência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Irmão:

Benevolência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Benevolência 0M, Benevolência 6M, Benevolência 12M, Benevolência 18M and Benevolência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambição 0M, Ambição 6M, Ambição 12M, Ambição 18M and Ambição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Punição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Punição 0M, Punição 6M, Punição 12M, Punição 18M and Punição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambivalência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambivalência 0M, Ambivalência 6M, Ambivalência 12M, Ambivalência 18M and Ambivalência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Mãe:

Benevolência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Benevolência 0M, Benevolência 6M, Benevolência 12M, Benevolência 18M and Benevolência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Punição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Punição 0M, Punição 6M, Punição 12M, Punição 18M and Punição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambição 0M, Ambição 6M, Ambição 12M, Ambição 18M and Ambição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambivalência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambivalência 0M, Ambivalência 6M, Ambivalência 12M, Ambivalência 18M and Ambivalência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Pai:

Benevolência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Benevolência 0M, Benevolência 6M, Benevolência 12M, Benevolência 18M and Benevolência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Punição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Punição 0M, Punição 6M, Punição 12M, Punição 18M and Punição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambição

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambição 0M, Ambição 6M, Ambição 12M, Ambição 18M and Ambição 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Ambivalência

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of Ambivalência 0M, Ambivalência 6M, Ambivalência 12M, Ambivalência 18M and Ambivalência 24M are the same. | Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,406 | Retain the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Dados brutos do SCL-90 nas diferentes fases da psicoterapia – Paciente 2

| | Início | 8 meses | 12 meses |
|----|--------|---------|----------|
| 1 | 1 | 0 | 0 |
| 2 | 4 | 2 | 2 |
| 3 | 3 | 1 | 2 |
| 4 | 2 | 1 | 0 |
| 5 | 0 | 2 | 1 |
| 6 | 1 | 2 | 1 |
| 7 | 0 | 0 | 1 |
| 8 | 0 | 0 | 0 |
| 9 | 3 | 1 | 1 |
| 10 | 2 | 1 | 2 |
| 11 | 2 | 1 | 2 |
| 12 | 1 | 1 | 1 |
| 13 | 0 | 0 | 0 |
| 14 | 1 | 1 | 1 |
| 15 | 0 | 0 | 0 |
| 16 | 0 | 0 | 0 |
| 17 | 0 | 1 | 0 |
| 18 | 2 | 0 | 1 |
| 19 | 1 | 1 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 1 |
| 21 | 2 | 0 | 0 |
| 22 | 0 | 0 | 0 |
| 23 | 1 | 1 | 0 |
| 24 | 1 | 0 | 1 |
| 25 | 0 | 0 | 0 |
| 26 | 3 | 1 | 1 |
| 27 | 0 | 2 | 1 |
| 28 | 2 | 1 | 2 |
| 29 | 2 | 2 | 1 |
| 30 | 2 | 1 | 1 |
| 31 | 4 | 1 | 1 |
| 32 | 1 | 1 | 0 |
| 33 | 3 | 0 | 1 |
| 34 | 2 | 1 | 1 |
| 35 | 0 | 1 | 0 |
| 36 | 1 | 0 | 1 |
| 37 | 0 | 1 | 1 |
| 38 | 3 | 1 | 1 |
| 39 | 0 | 0 | 1 |
| 40 | 1 | 1 | 1 |
| 41 | 0 | 1 | 0 |

| | | | |
|----|---|---|---|
| 42 | 1 | 1 | 0 |
| 43 | 0 | 4 | 0 |
| 44 | 4 | 2 | 3 |
| 45 | 3 | 2 | 1 |
| 46 | 3 | 0 | 2 |
| 47 | 0 | 1 | 0 |
| 48 | 2 | 0 | 1 |
| 49 | 0 | 0 | 1 |
| 50 | 0 | 1 | 0 |
| 51 | 3 | 1 | 0 |
| 52 | 0 | 0 | 0 |
| 53 | 0 | 0 | 0 |
| 54 | 1 | 2 | 1 |
| 55 | 3 | 1 | 1 |
| 56 | 1 | 1 | 2 |
| 57 | 1 | 1 | 2 |
| 58 | 0 | 0 | 0 |
| 59 | 0 | 1 | 1 |
| 60 | 0 | 0 | 0 |
| 61 | 1 | 0 | 3 |
| 62 | 1 | 1 | 3 |
| 63 | 0 | 1 | 0 |
| 64 | 3 | 2 | 1 |
| 65 | 0 | 0 | 0 |
| 66 | 4 | 2 | 3 |
| 67 | 0 | 0 | 0 |
| 68 | 2 | 1 | 2 |
| 69 | 1 | 0 | 1 |
| 70 | 0 | 0 | 0 |
| 71 | 1 | 1 | 1 |
| 72 | 0 | 0 | 0 |
| 73 | 0 | 0 | 0 |
| 74 | 0 | 0 | 1 |
| 75 | 1 | 1 | 0 |
| 76 | 1 | 1 | 1 |
| 77 | 1 | 1 | 1 |
| 78 | 1 | 1 | 1 |
| 79 | 1 | 1 | 0 |
| 80 | 1 | 1 | 2 |
| 81 | 0 | 0 | 0 |
| 82 | 0 | 0 | 0 |
| 83 | 2 | 1 | 3 |
| 84 | 0 | 0 | 0 |
| 85 | 0 | 0 | 0 |
| 86 | 0 | 0 | 0 |

| | | | |
|----|---|---|---|
| 87 | 0 | 0 | 2 |
| 88 | 2 | 0 | 1 |
| 89 | 3 | 1 | 1 |
| 90 | 3 | 1 | 1 |

| | Início | 8 meses | 12 meses |
|-----------------------------------------|----------|----------|----------|
| TOTAL SOMATIZAÇÃO | 9 | 7 | 7 |
| Ë SOMATIZAÇÃO | 0,75 | 0,583333 | 0,583333 |
| TOTAL OBSESSÃO-COMPULSÃO | 25 | 9 | 12 |
| Ë OBSESSIVO-COMPULSIVO | 2,5 | 0,9 | 1,2 |
| TOTAL SENSIBILIDADE INTERPESSOAL | 0 | 0 | 0 |
| Ë SENSIBILIDADE INTERPESSOAL | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL DEPRESSÃO | 19 | 14 | 9 |
| Ë DEPRESSÃO | 1,461538 | 1,076923 | 0,692308 |
| TOTAL ANSIEDADE | 11 | 7 | 9 |
| Ë ANSIEDADE | 1,1 | 0,7 | 0,9 |
| TOTAL HOSTILIDADE | 3 | 2 | 4 |
| Ë HOSTILIDADE | 0,5 | 0,333333 | 0,666667 |
| TOTAL ANSIEDADE FÓBICA | 1 | 3 | 0 |
| Ë ANSIEDADE FÓBICA | 0,142857 | 0,428571 | 0 |
| TOTAL IDEAÇÃO PARANÓIDE | 7 | 7 | 7 |
| Ë IDEAÇÃO PARANÓIDE | 1,166667 | 1,166667 | 1,166667 |
| TOTAL PSICOTICISMO | 7 | 4 | 9 |
| Ë PSICOTICISMO | 0,7 | 0,4 | 0,9 |
| TOTAL ESCALAS ADICIONAIS | 15 | 9 | 9 |
| IGS | 1,077778 | 0,688889 | 0,733333 |
| TSP | 54 | 54 | 53 |
| IDSP | 1,796296 | 1,148148 | 1,245283 |

Scores SCL-90- R ao longo do tempo para a Paciente 2

| | Início | 8 meses | 12 meses | Normativo | Ponto corte população clínica |
|----------------------------|-------------|--------------|--------------|-----------|-------------------------------|
| SOMATIZAÇÃO | 0,75 | 0,5833333333 | 0,5833333333 | 1,5 | 2 |
| OBSESSÃO-COMPULSÃO | 2,5 | 0,9 | 1,2 | 1,5 | 2 |
| SENSIBILIDADE INTERPESSOAL | 0 | 0 | 0 | 1,5 | 2 |
| DEPRESSÃO | 1,461538462 | 1,076923077 | 0,692307692 | 1,5 | 2 |
| ANSIEDADE | 1,1 | 0,7 | 0,9 | 1,5 | 2 |
| HOSTILIDADE | 0,5 | 0,3333333333 | 0,666666667 | 1,5 | 2 |
| ANSIEDADE FÓBICA | 0,142857143 | 0,428571429 | 0 | 1,5 | 2 |
| IDEAÇÃO PARANÓIDE | 1,166666667 | 1,166666667 | 1,166666667 | 1,5 | 2 |
| PSICOTICISMO | 0,7 | 0,4 | 0,9 | 1,5 | 2 |